Relatos de Experiências 2023

SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES

Secretária Municipal de Educação
IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA
Supervisora de Gestão Pedagógica do Ensino

ELOISA HELENA MELLO
Coordenadora de Gestão Escolar

JEOLCINÉIA REINECKE M. CARDOSO
Coordenadora da Educação Especial

SÍLVIA RODRIGUES MEDEIROS
Coordenadora do Ensino Fundamental

EDICLEIA APARECIDA A. DOS SANTOS
Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

DANIELE DE FÁTIMA JONKO SCHEIFFER
Coordenadora da Educação Infantil

NILCEA MOTTIN DE ANDRADE
Coordenadora do Núcleo de Formação, Avaliação e TecnologiaEducacional dos Profissionais da Educação - NUFAT

COLABORADORES NA PRODUÇÃO DO CADERNO DE RESUMO DAS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Agnes
Cabrini Ana
Flávia Bobato
Ana Paula de Almeida Santos
Andréia Cristina de Souza Chociai
Andreia Denck
Anderson Ribeiro
Aparecida de Fátima Castanho
Audrey Cristine Hanisch Afonso
Carla Alves da Silva Cintia
Ribeiro Ferreira
Cyntia Roselaine D. Venancio
Cristina Izabel Kuster
Daniele de Fátima Jonko Scheiffer
Dirce Aparecida Vaselechen
Edicleia Aparecida Alves dos Santos
Ediclelaine Aparecida de Melo
Eliandre Aparecida Boaventura da Silva
Elisabete Stremel
Eloisa Helena Mello
Gislaine Aparecida de Paula
Kelly Vieira Baba
Jeolcinéia Reinecke Mulinari Cardoso
Lisiane Kruppa Gonçalves
Livair Aparecida dos Santos Liz Angela Gonçalves
Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho
Maria de Fátima M. de Almeida
Manuela Semkiw dos Santos Taborda
Milene Karau Pereira
Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz
Rúbia Thais Dynhk Gimenez
Sandra Maria de M. R. Felipe
Silmara Martins
Silmara Veloso Silva
Sílvia Rodrigues Medeiros
Vitor Hugo Borges Silvestre

CORPO EDITORIAL

Ana Paula de Almeida Santos
Audrey Cristine Hanisch Afonso
Daniele de Fátima Jonko Scheiffer
Eloisa Helena Mello
Gislaine Aparecida de Paula
Manuela Semkiw dos Santos Tabord Rúbia Thais Dynhk Gimenez
Sandra Maria de M. R. Felipe
Sílvia Rodrigues Medeiros

ORGANIZADORAS DO CADERNO

Eloisa Helena Mello
Audrey Cristine Hanisch Afonso

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Eloisa Helena Mello

Título: Equidade, inovação e protagonismo infantil – Relatos de Experiências 2023Formato: Livro Digital
Veiculação: Digital
ISBN: 978-65-00-83226-6

SUMÁRIO

EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO: O SER COMO REFERENCIAL, EXEMPLOS DE VALORES PARTIDOS DA EDUCAÇÃO 1
ARTE EM FAMÍLIA 2
COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS 3
A SINERGIA DA PARCERIA ENTRE INDÚSTRIA E ESCOLA: HUBNER NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA 4
OPERÁRIO, PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA NOSSA CIDADE 5
OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA CONTADOS EM UMA FEIRA DE CONHECIMENTOS 6
HARRY POTTER: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA 7
PSICOMOTRICIDADE: PARCERIA ENTRE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) E EDUCAÇÃO FÍSICA 8
PALESTRAS EDUCATIVAS: UMA FORMA DE ACOLHIMENTO E CONHECIMENTO AOS PAIS 9
INTERSÉRIES GLACY:O Protagonismo Infantil em conjunto com o esporte auxilia no processode aprendizagem escolar 10
PROJETOS VAMOS LER 11
ENCANTAMENTO COM A LEITURA 12
AMBIENERGIAPGUARACY 13
DENGUE: 3ºS ANOS COMBATENDO O MOSQUITO 14
FOCO NO SAEB: DESAFIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA UTILIZANDO A FERRAMENTA GOOGLE FORMS 15
JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA 16
SUBVERTENDO A DOMINAÇÃO MASCULINA 17
JOÃO MARIA CRUZ EM AÇÃO, COM ABELHINHAS SEM FERRÃO 18
COPA DO MUNDO: sem mundo não tem Copa 19
GINCANA PRINCESA DOS CAMPOS: ALIANDO O ANIVERSÁRIO DACIDADE AO FAZER PEDAGÓGICO 20
CONSELHO ESCOLAR MIRIM 21
O RELAXAMENTO E SEUS BENEFÍCIOS NO AMBIENTE ESCOLAR 22
HOJE É DIA DE VITÓRIA 23
DESVENDANDO A RIQUEZA CULTURAL: UMA IMERSÃO NA TRADIÇÃO POLONESA 24
HORTA NA ESCOLA: INTERDISCIPLINARIDADE E PROTAGONISMO INFANTIL 25
ECOEFICIÊNCIA EM SALA DE AULA SOBRE A LUZ DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA) CAMPO LIMPO 26
ESTAÇÕES MATEMÁTICAS: APRENDENDO DE FORMA LÚDICA 27
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E NATURAL DE PONTA GROSSA 28

HORTA E ARBORIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR....29
PATRULHA ESCOLAR....30
SENTIMENTOS E EMOÇÕES....31
XÔ OBESIDADE....32
PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL....33
POLINIZA PG....34
CELEBRANDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA COM O OPERÁRIO....35
UM DIA NO MUSEU: PERSPECTIVA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR....36
JORNAL ESCOLAR- PROTAGONISMO ESTUDANTIL....37
EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO PARA A PAZ: RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA....38
LIVRO ARTESANAL: PROTAGONISMO INFANTIL....39
MATEMATIZANDO....40
TRABALHANDO COM A CENTENA....41
ZILÁ NA COPA DO MUNDO 2022....42
CONHECENDO E APRENDENDO INGLÊS....43
A APRENDIZAGEM DA CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS COM A CRECHE....44
CORES AROMAS E SABORES....45
DESCOBRINDO O JAPÃO....46
A IMPORTÂNCIA DO LEITE COMO FONTE ALIMENTÍCIA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA....47
MINI BRIGADISTAS....48
ALFABETIZAÇÃO CIENTIFICA: PROJETO MUNDO INVISÍVEL....49
A NATUREZA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA....50
PONTA GROSSA: 200 ANOS DE HISTÓRIA E ENCANTOS....51
PONTA GROSSA, EU CUIDO DE VOCÊ! VOCÊ CUIDA DE MIM!....52
PROJETO CANTIGAS DE RODA....53
ALIMENTE-SE BEM: CONHECENDO OS ALIMENTOS....54
O SÍMBOLO E A FAMÍLIA....55
TECNOLOGIA DIGITAL E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA....56
PONTA GROSSA 200 ANOS – MINHA CIDADE NOSSA HISTÓRIA....57
COMPARTILHANDO AMOR E AQUECENDO CORAÇÕES....58
APLICANDO O MÉTODO ALIMENTAR BLW NAS TURMAS DE BERÇÁRIO E INFANTIL I....59
NOÇÕES DE SUSTENTABILIDADE COM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS E SEUS REFLEXOS DENTRO E FORA DO CONTEXTO ESCOLAR....60
SABORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL....61

CONHECENDO A HISTÓRIA DE NOSSA QUERIDA CIDADE: PONTA GROSSA 62
MEU AMIGO PRECISO RESPEITAR 63
PONTA GROSSA 200 ANOS 64
O TRABALHO COM A DIVERSIDADE NA BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO COM EQUIDADE 65
LIVRO DA VIDA: A TÉCNICA FREINETIANA DE FORMA DIGITAL 66
CONHECENDO OS PÁSSAROS A NOSSA VOLTA 67
ALIANÇA EDUCATIVA: DIRETORA E PEDAGOGA TRABALHANDO EM CONJUNTO PARA UMA GESTÃO PEDAGÓGICA EFICAZ 68
ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO E FORMAÇÃO CONTINUADA 69
LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM CRIATIVA PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO 70
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRÁTICAS NECESSÁRIAS.....71
O PROCESSO FORMATIVO DOS CONSELHEIROS ESCOLARES.....72
IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE MATRÍCULAS MUNICIPAL.....73
O PEA CAMPO LIMPO NO CONTEXTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTA GROSSA 74
A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE AMOSTRAS NA GARANTIA DE UMA ESCOLA DE QUALIDADE.....75
NOS TRILHOS DA MEMÓRIA: 200 ANOS DE PONTA GROSSA 76
APRENDER VALOR UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....77
CMAEE: ESTIMULANDO AS HABILIDADES 78

EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO: O SER COMO REFERENCIAL, EXEMPLOS DE VALORES PARTIDOS DA EDUCAÇÃO

Lucilaine Machado

Escola Municipal General Aldo Bonde

O relato abaixo descrito tem como intenção mostrar o formato pedagógico trabalhado com a turma do 4° ano A, onde a docente utilizou de formas e práticas diferenciadas para estimular os alunos para vivências e experiências vislumbrando possibilidades de modificações sociais pautada na equidade. Numa visão macro de estímulo reforço foram programadas uma série de aulas nominadas "PAPO CABEÇA",realizadas com participação de convidados de renome do Município de Ponta Grossa. A OMS (2021 afirma que , saúde é " um estado de completo bem-estar , físico, mental, emocional e social. O trabalho ocorreu de forma ativa, inter-relacionando todas as disciplinas, o gênero textual biografia foi o referencial para o contexto, assim houve a possibilidade de aprender sobre a cronologia dos fatos vivenciados pelos convidados.

O objetivo foi dar visibilidade e valorizar os munícipes no ano de bicentenário da cidade, e mostrar pessoas reais e realidades reais, conseguiram alcançar o sucesso em suas profissões pautados no esforço, estudo e superação de seus limites. Neste sentido como afirmava Juvenal" Corpo são, mente sã", foi possível visualizar através dos relatos individuais que, os convidados precisaram abdicar de alguma coisa em prol de outras relataram sobre as recompensas , os impactos pessoais e sociais. Afirmando que conquistas acontecem através dos laços afetivos iniciados quando crianças, colocando a responsabilidade familiar e a escolar como integrativas. Os resultados foram excelentes, pois, perceberam o quão longe e podem chegar desde que haja o esforço e dedicação.

Nestes dias de aula palestra os alunos se reuniram no saguão da escola e foram protagonistas na produção e execução.

Palavras-chave: Educação, Aprendizagem, Superação, Transformação, Equidade

ARTE EM FAMÍLIA

Carla Renata Filipak Marciniuk

Escola Municipal Profª Ana de Barros Holzmann

A escola tem o dever de envolver e conquistar a confiança familiar, demonstrando sua importância no processo de aprendizagem dos filhos. Incluir a família na intervenção escolar não só potencializa os resultados, mas também fortalece laços entre todos os envolvidos. Já sabemos que o papel da arte na escola é promover o desenvolvimento de diferentes habilidades e possibilidades de criação e que a Arte contribui para a formação de um sujeito reflexivo, criativo, crítico e participativo na sociedade. Partindo desse pressuposto, surgiu a ideia e o objetivo de fazer da Arte, um importante recurso que aproxima pais, filhos, escola, nascendo então o projeto 'Arte em família', que consiste em dar subsídios para que os alunos possam produzir arte em casa juntamente com seus familiares. A princípio, o projeto desenvolve-se nas turmas de 4º ano da Escola Municipal Ana de Barros Holzmann. Semanalmente, um aluno da turma leva a sacola contendo materiais diversificados para a produção artística, devendo devolvê-la na semana seguinte juntamente com a obra de arte produzida em família. O projeto tem obtido excelente aceitação devendo ser ampliado para outras séries, e as criações dos alunos com seus familiares estão sendo arquivadas para uma futura exposição na escola.

Palavras-chave: Arte, aprendizagem, escola, família.

COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS

Adriana Schuerzoski

Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano

O objetivo do projeto era sensibilizar os alunos sobre os sentimentos em relação às pessoas idosas que vivem sozinhas na sociedade. Percebeu-se a necessidade de desenvolver o referido projeto a partir de atitudes e falas sobre o assunto que os alunos vinham apresentando nos momentos de aula. Iniciou-se a partir de discussão sobre o tema, elencando sentimentos como: solidão, tristeza, saudade e falta de atenção. Para um melhor entendimento, assistiram ao filme "Dona Cristina perdeu a memória" e produziram uma peça de teatro inspirada nessa história. Registraram textos individuais sobre o tema e construíram a árvore "Compartilhando vivências". Propôs-se à turma uma campanha de arrecadação de produtos de higiene pessoal para serem doados para uma instituição de acolhimento para idosas, Colmeia Espírita Cristã Abgail. Os alunos acompanhados pela professora realizaram a visita às senhoras que vivem nesta instituição, para entregar as doações dos produtos arrecadados e para apresentar a encenação da peça de teatro. Com o intuito de enriquecer a visita os alunos também apresentaram uma música. Para o embasamento do trabalho utilizou-se o Referencial Curricular da SME. À medida que o trabalho era desenvolvido o comportamento da turma foi melhorando e algumas atitudes negativas foram erradicadas do convívio dos alunos. O compartilhamento de momentos com seus colegas de turma em relação às vivências dos avós os fizeram parar para refletir, assim respeitando os seus pares e demais pessoas de nossa instituição escolar.

Palavras-chave: Sentimentos; vivências; empatia; acolhimento; doações.

A SINERGIA DA PARCERIA ENTRE INDÚSTRIA E ESCOLA: HUBNER NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA

Makelly Kaoane dos Santos Salamucha

Escola Ecléa dos Passos Horn

Embarcamos num projeto enriquecedor sobre o desenvolvimento socioeconômico da cidade de Ponta Grossa nestes seus 200 anos onde foi engajado alunos, professores, equipe gestora e a comunidade escolar. A empresa Hubner Fundição, vizinha da escola, foi uma parceira crucial, pois com 40 anos de desenvolvimento econômico no bairro Boa Vista contribui com desenvolvimento econômico da cidade e a geração de empregos. O projeto incluiu entrevistas elaboradas pelos alunos com a equipe da Hubner Fundição, transformando as respostas em um conteúdo informativo. Em uma emocionante pesquisa de campo até a empresa, onde visitamos os arredores da fábrica, por ser uma empresa de fundição de peças não foi possível adentrar na mesma, assistimos uma palestra com imagens e vídeos explicativos sobre o funcionamento das máquinas e o seu processo. Com os dados em mãos, os alunos projetaram uma maquete da escola e do entorno, incorporando uma mini máquina da Hubner Fundição, movida por seringas fazendo o movimento hidráulico, motor vibracaal e materiais sustentáveis, isso tudo desenvolvido no LAC. O resultado final, fruto de nossa colaboração, celebrava a união entre educação, história e tecnologia. Uma breve mostra do trabalho realizado foi apresentada no pré congresso de educação que aconteceu no mês de agosto na Secretaria Municipal de Educação da cidade de Ponta Grossa, testemunhamos o orgulho dos alunos ao compartilhar sua jornada e apresentar o projeto para o público. Esta experiência não apenas fortaleceu laços na comunidade escolar, mas também mostrou como a parceria entre educação e indústria pode enriquecer nossas abordagens pedagógicas.

Palavras-chave: Aprendizagem criativa; desenvolvimento econômico; tecnologias educacionais; protagonismo; inovação.

OPERÁRIO, PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA NOSSA CIDADE

Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

Nossa escola desenvolveu um projeto em homenagem aos 200 anos de Ponta Grossa. Cada turma ficou responsável por um tema e a turma do 5º ano ficou com o tema "Operário". Iniciei a conversa e levantei algumas questões sobre o time de nossa cidade destacando-o como um patrimônio. Em casa, as crianças desenvolveram pesquisas para compartilhar com os colegas em sala. Depois de explorarmos a história do surgimento do time e todas as curiosidades e conhecimentos trazidos pelas crianças, destacamos alguns itens que marcaram a existência e acontecimentos importantes sobre o time da nossa cidade. Depois, realizamos um sorteio para que cada criança construísse uma maquete sobre o item que foi sorteada, utilizando materiais recicláveis. As crianças, junto com suas famílias, foram muito criativas e realizaram um excelente trabalho. Neste projeto, também utilizamos o Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC) lá as crianças desenvolveram um projeto de construção do ônibus do Operário. Na primeira etapa fizeram um desenho do ônibus com características de sua escolha, em seguida foram divididos em cinco grupos no qual tinham que avaliar o desenho de cada participante do seu grupo e criarem, juntos, um ônibus utilizando tudo o que tinha de melhor no projeto de cada um. Na segunda etapa, construíram o ônibus com caixas de leite, utilizando tinta e diversos materiais. Com o auxílio da professora responsável pelo LAC, montaram o circuito que deu movimento aos ônibus. Essas atividades foram apresentadas em uma feira aberta no espaço da escola para toda comunidade escolar.

Palavras-chave: Bicentenário de PG; patrimônio; futebol; criatividade; tecnologia.

OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA CONTADOS EM UMA FEIRA DE CONHECIMENTOS

Cristiane Aparecida Kiel
Joceléia Ferreira de Albuquerque

Escola Municipal Prof. Ecléa dos Passos Horn

Em comemoração aos 200 anos de Ponta Grossa a Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn mobilizou a comunidade escolar para homenagear a cidade. Para que os cidadãos ponta-grossense conheçam cada vez mais a origem e toda a história da cidade a Escola propôs o projeto "Viajando por Ponta Grossa" como tema da 1º Feira do Conhecimento que explorou vários aspectos da cidade. Além de comemorar o Bicentenário da "Princesinha dos Campos Gerais" a Feira do Conhecimento teve como propósito colocar os alunos frente ao protagonismo escolar, dando-lhes a oportunidade de apresentarem seus trabalhos. De acordo com Alípio et. al. (2023) "o protagonismo dentro das práticas escolares tornou-se fundamental para que a criança tenha a possibilidade de perceber, interpretar, analisar, propor e agir em seu meio social". Foram quatro meses de estudos aprofundados sobre a cidade, pesquisas, entrevistas coma família dentre outras atividades. Segundo Alves e Santos (2021), as feiras "possibilitam aos alunos a oportunidade de vivenciarem a pesquisa de uma forma prática" assim sendo, a Feira do Conhecimento proporcionou aos alunos aprendizagem significativa, visto que todos os professores abriram espaços para que as crianças pudessem fazer parte ativamente da construção do seu conhecimento, dando oportunidade de se envolverem ativamente na definição de metas, tomada de decisões e na criação de protótipos que representassem a cidade, além de terem a oportunidade de receber a comunidade e demonstrar todo o conhecimento adquirido durante este processo de ensino. Desta forma, proporcionamos aos alunos desenvolvimento do senso de responsabilidade, confiança e autodeterminação.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil; aprendizagem significativa; bicentenário; Ponta Grossa.

HARRY POTTER: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA

Célia Lima Emiliano
Iara Cristina Faria Mendes Costa

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto tem como tema a motivação através do mundo Harry Potter. Nós professoras resolvemos iniciar o projeto, a princípio como incentivo, para que o ano ficasse mais atrativo e os alunos se identificassem com os personagens do filme “Harry Potter”, que são uma espécie de ídolos da mesma idade deles. Na história os personagens apresentam dificuldades e sucessos das crianças em fase escolar. Fizemos a seleção dos alunos, através de uma brincadeira com o Chapéu Seletor, dividindo os alunos em 4 grupos como em Hogwarts. Em seguida, um cartaz onde a pontuação semanal é lançada se os alunos cumprirem os combinados. São anotados pontos para todas as ações negativas e positivas, tais como faltas justificadas, responsabilidade, disciplina, uniforme e participação nas aulas. Ao perceber o engajamento das turmas pelas atividades propostas, o projeto foi se ampliando. Novas atividades foram elaboradas, entre as quais podemos citar: a mediação do monitor de cada casa, jogo de quadribol adaptado, maquetes, “quiz” de revisão, recreação com varinhas, confecção de bandeiras das casas, projeto “LEIA PARA MIM”, do primeiro livro do Harry Potter, seção de cinema, resumo coletivo do filme entre outras atividades. Segundo autores da educação como Paulo Freire (1996), o professor que desenvolve uma relação de empatia com seus alunos adquire parceiros. Quanto maior for o conhecimento acerca do mundo deles, maior será o alcance. Assim percebemos que alunos, pais e professores participaram ativamente, com entusiasmo e motivação.

Palavras Chaves: Harry Potter; brincadeiras; quadribol.

PSICOMOTRICIDADE: PARCERIA ENTRE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) E EDUCAÇÃO FÍSICA

Claudia Fabiana de Almeida Felema
Scheila Daniele Trog

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto aborda a psicomotricidade como tema principal, destinado a alunos inclusos participantes da Sala de Recursos Multifuncionais e com objetivo de melhorar a psicomotricidade em alunos com necessidades específicas por meio do atendimento conjunto entre a Educação Física e a Sala de Recursos. Acreditamos que tais alunos requerem o máximo de intervenções possíveis para promover um melhor desenvolvimento, aprendizagem e autonomia. Assim, o projeto visa o atendimento conjunto entre as professoras, ocorrendo uma vez por semana em sessões de aproximadamente 45 minutos, realizadas em grupo. Há um enfoque especial nas habilidades em que o grupo apresenta maior dificuldade, e as atividades são conduzidas de forma práticae lúdica. Nesse sentido, a psicomotricidade pode ser considerada uma ferramenta extraordinária que trabalha as qualidades físicas e mentais através do movimento, contribuindo para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores e afetivos nas crianças. Para a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), o homem através do corpo em movimento, tanto no mundo exterior quanto interior, estando diretamente relacionada ao processo de conhecimento corporal através de aquisições motoras,cognitivas e afetivas. Através dela, busca-se proporcionar um ambiente de aprendizagem cognitiva e motora, focalizando na maturação e nas particularidades das dificuldades individuais. Os benefícios do projeto para os alunos são perceptíveis, principalmente na melhoria da parte motora, o que se reflete no desempenho cognitivo em sala de aula, além de impactar positivamente os aspectos afetivos, visto que os alunos anseiam pelo dia da psicomotricidade e pelas atividades a serem desenvolvidas naquela semana.

Palavras Chaves: Psicomotricidade, Sala de Recursos Multifuncionais, Educação Física.

PALESTRAS EDUCATIVAS: UMA FORMA DE ACOLHIMENTO E CONHECIMENTO AOS PAIS

Jonathan Christopher Garcia
Laise Roseira Biscaia Brasileiro
Regina de Fátima Neumann

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

Nós da equipe gestora desenvolvemos o projeto PALESTRAS EDUCATIVAS aos pais com a intenção de viabilizar encontros para discutir temas relevantes integrando e aproximando as famílias do contexto escolar transmitindo conhecimentos e os levando a compreender melhor o desenvolvimento de seus filhos conscientizando-os que também possuem papel de educadores. Desta forma, desenvolvemos as palestras no período noturno com duração de duas horas e meia cada encontro. No 1º semestre abordamos os seguintes temas: Os perigos da tecnologia na infância; Violência e abuso sexual; Infância e adolescência: como impor limites sem culpa; Enfrentando medos, emoções e stress infantil; Pais, filhos e escola: vivência e convivência. Para o 2º semestre desenvolveremos os temas: Família, filhos e qualidade de vida; Comunicação não violenta; Bullying: como auxiliar os filhos a vencer; Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Inúmeros artigos, livros e pesquisas demonstram que os sujeitos envolvidos com a educação refletem sobre o assunto e o consideram de fundamental importância, trazem benefícios na relação e colaboração entre a família e a escola (MEC, 2022). Nós da equipe gestora percebemos um feedback positivo por parte dos pais que participaram das palestras, pois segundo as famílias, sentiram-se acolhidas pela escola e motivadas a participarem das demais palestras.

Palavras chaves: Palestras educativas; família/escola; infância.

INTERSÉRIES GLACY:O Protagonismo Infantil em conjunto com o esporte auxilia no processode aprendizagem escolar

Elisete Terezinha da Silva dos Santos

Escola Municipal Professora Glacy Camargo Sêcco

Projeto desenvolvido com o objetivo de propagar o esporte na escola,com o protagonismo da criança no momento do ensino aprendizagem. O esporte despertando a curiosidade da criança que através de uma pergunta simples feita em aula, esta com sede e vontade de conhecimento conseguiu despertar a minha curiosidade de professora, até onde meu aluno pode chegar com a resposta de uma simples pergunta, eu só respondo ou faço com que ele integre a descoberta do conhecimento?A pergunta foi: o que é arbitragem?E logo um turbilhão de pensamentos tomou a minha mente, porque não colocar as crianças dentro da competição da interséries não só como atletas mas também como árbitros, cronometristas, apontadores etc. É assim que está acontecendo eles são protagonistas das ações em quadra conhecendo regras, disciplina, cooperação, companheirismo, senso crítico, respeito, honestidade tudo isso através da prática, eles são o centro da aprendizagem enquanto eu sou mediadora dos momentos de aprendizagem e o conteúdo está sendo passado com excelência com a participação mais que especial dos meus pequenos tão entusiasmado se sempre tão dedicados a aprender sendo realmente o centro do ensino aprendizagem. Os alunos se organizaram em uma lista onde todos os dias no horário de descanso temos a escala da equipe de árbitros responsáveis pelo desenvolvimento dos jogos do dia. Por ser a Educação Física de interesse dos alunos eles têm o sentimento de realização de serem protagonistas no desenvolvimento das atividades em que eles têm a função de serem responsáveis por aquele momento. Eu sempre busco orientá-los que sejam criadores dos seus momentos na vida, busquem o crescimento.

Palavras-chave: Protagonismo, aluno, conhecimento, esporte.

PROJETOS VAMOS LER

Kely Cristina Panizzon

Escola Municipal Professora Glacy Camargo Sêcco

Este é um relato das experiências desenvolvidas com a turma do quarto ano B da Escola Municipal Professora Glacy Camargo Sêcco a partir do Projeto Vamos Ler, com foco no Ensino e Aprendizagem. Os projetos estão sendo desenvolvidos desde o mês de abril com a finalidade de atenuar as defasagens na leitura e escrita, desenvolver o pensamento crítico, o raciocínio lógico, formando assim um cidadão consciente e capacitado para seu papel na sociedade. Foram desenvolvidos projetos como a Leitura Itinerante com a finalidade de formar novos leitores. Eu posso, eu consigo, sou especial com o objetivo de trabalhar a autoestima das crianças. Faço parte do Trânsito onde os alunos não compreendiam que também faziam parte dele. A Disciplina na Escola, trabalhada a partir de uma visão não punitiva, mas como um valor que assegura o bem-estar dos indivíduos e o bom funcionamento da escola. Lendas Paranaenses, focando principalmente nas lendas de Ponta Grossa, onde os alunos além da leitura, se caracterizam para a contação. Meu sobrenome conta história, onde foram trabalhados os países, imigração, bandeira, continentes, descendência. Nos projetos, os alunos participam de todo o desenvolvimento, no planejamento, organização e apresentação. Os temas para os projetos além de atender as necessidades de aprendizagem também estão de acordo com os componentes curriculares do Referencial Curricular. Os resultados podem ser percebidos na melhoraria da disciplina dos alunos em sala de aula, avanços na leitura e escrita e envolvimento alunos com dificuldades de aprendizagem tem apresentado melhora.

Palavras-chave: Aluno protagonista; aprendizagem; projetos,

ENCANTAMENTO COM A LEITURA

Carla Apª Blageski Foltran

Escola Glacy Camargo Sêcco

Para as turmas de 1º anos aos 3º anos foi direcionada a maleta viajante. Trata- se de uma maleta que os alunos levam semanalmente para casa, contendo livros escolhidos por eles para serem lidos com suas famílias e um caderno com a ficha para a escrita e compreensão da história. Também com o intuito de melhorar a fluência leitora e propiciar o protagonismo do aluno, foi desenvolvida a leitura itinerante com as turmas de 4º e 5º anos. Nela, o aluno se retira da sala de aula e realiza a leitura para os funcionários da escola. Nas turmas de 4º anos, cada aluno deve escolher um livro de literatura infantil de seu agrado a cada semana. Após a escolha, o estudante o leva para casa e faz seu treino de leitura para que a apresente aos funcionários da escola no dia seguinte. As turmas dos 5º anos foram direcionados à leitura de fábulas e poemas. Os alunos semanalmente saem da sua sala de aula e vão ler para os profissionais da escola e para outras turmas, de modo a incentivar o gosto pela leitura e desenvolver a fluência leitora, a dicção e a expressão corporal desses estudantes. Este projeto tem surtido efeito melhorando de forma significativa a leitura e tem auxiliado o trabalho em sala de aula pelas professoras.

Palavras chave: Leitura; itinerante; fluência.

AMBIENERGIAPGUARACY

Rosineia Oliveira de Paula Pamoceno

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O Tema do projeto aborda um Sistema de aquecimento de água e iluminação, a ser utilizado nos Pontos Turísticos Naturais da região de Ponta Grossa, nas áreas de camping. O principal objetivo é gerar mais visitas nestes espaços, tornando o turismo da cidade conhecido por demais pessoas e, com isso trazendo lucro para a economia de Ponta Grossa, através da tecnologia com o uso da energia solar sendo a mesma sustentável e renovável. A justificativa é a falta do uso de tecnologias em alguns desses pontos turísticos, o que acaba gerando insatisfação em determinadas situações, tais como a ausência de um banheiro que possibilite a higiene completa dos visitantes, como o banho e a iluminação desses lugares em momentos em que se faça necessário, como uma emergência. Mediante uma sequência didática, os alunos estudaram as energias utilizadas na cidade, e pesquisaram as demais energias buscando novas ideias para melhorar estes ambientes. Logo, foi criado um protótipo de energia solar baseado nas energias heliotérmica e fotovoltaica com o uso de placas solares direcionada à iluminação do local e do banheiro. Para o aquecimento foi criado um aquecedor utilizando materiais recicláveis e o calor solar. Enquanto para a iluminação utilizou-se componentes eletrônicos como: placas solares, fios, LED e placa de ensaio. Toda a pesquisa e o estudo, incluindo a criação do projeto foram realizadas dentro do Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), em que o protagonismo do aluno se faz presente por meio do Maker e da Robótica Educacional.

Palavras-chave: Tecnologia; protagonismo; energia solar; LAC; sustentável.

DENGUE: 3ºS ANOS COMBATENDO O MOSQUITO

Bruna Paulino Lacerda
Caroline Graboski Sansana

Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira de Oliveira

Diante da importância de se trabalhar nas aulas questões que envolvem a dengue, o presente projeto surgiu com o objetivo de mobilizar e conscientizar os alunos sobre a prevenção e o combate ao mosquito transmissor (Dengue). Sendo assim, justifica-se o desenvolvimento do projeto, - o qual norteia a temática Ensino e Aprendizagem - uma vez que a escola é a facilitadora da inserção, promoção de informação e de conscientização. E, ao mesmo tempo em que se trabalha sobre o assunto, conscientiza- se os alunos, os quais multiplicarão todo o conhecimento adquirido na escola, colocando-o em prática. Assim, as turmas dos 3ºs anos, desenvolveram atividades diversificadas, pormeio dos estudos de vídeos educativos, rodas de conversas, em que foram destacados a necessidade de interromper o ciclo de vida do mosquito, evitando assim, a disseminaçãoda dengue. Os alunos dos 3ºs anos, munidos de conhecimento e inspirados a causar impacto, tornaram-se pequenos combatentes na batalha contra a dengue: examinaram a escola e as áreas circundantes, buscando possíveis locais de reprodução do mosquito. Ainda, uma tentativa de ampliar mais o impacto de conscientização e alerta, levaram essamensagem para fora da escola, por meio de um lapbook educativo, bem como, da apresentação para a comunidade, disseminando informações sobre a prevenção da dengue. No final desta jornada, verificou-se uma transformação nesses alunos, uma vez que compreenderam a importância da responsabilidade social, da cooperação e daaplicação do conhecimento para solucionar problemas concretos, ajudando a sociedade.

Palavras-chave: Combate à dengue; Ciências; prevenção; conscientização; Educação.

FOCO NO SAEB: DESAFIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA UTILIZANDO A FERRAMENTA GOOGLE FORMS

Mirely Christina Dimbarre

Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira de Oliveira

O mundo está cada vez mais tecnológico e, com isso, se faz necessário buscar alternativas atrativas na esfera escolar, para acompanhar essas mudanças constantes, envolvendo o aluno, tendo como foco e resultado o ensino-aprendizagem. Diante do exposto, surgiu a ideia da coordenadora pedagógica de elaborar e enviar desafios semanalmente de Língua Portuguesa, através de um link inserido nos grupos de aplicativo de mensagem, em que os pais recebem e repassam aos alunos dos 5ºs anos. Ao clicar no link, o aluno é direcionado para a Plataforma do Google Forms, tendo contato com o(s) desafio(s) a ser(em) resolvido(s). Os objetivos desses desafios é reforçar, aprimorar e desenvolver os descritores trabalhados nas aulas, bem como, de tornar o(s) conteúdo(s) mais dinâmico(s), lúdico(s) e atrativo(s), utilizando da tecnologia. Justifica-se o desenvolvimento desse trabalho, uma vez que é uma forma mais rápida e prática de avaliar a aprendizagem e as dificuldades do aluno por parte da coordenadora pedagógica, bem como de auxiliar professores dos 5ºs anos, orientando e buscando estratégias para aprimorar suas práticas pedagógicas. Dessa forma, toda quarta-feira, a família recebe o link, o aluno cadastra seu nome e desenvolve o(s) desafio(s) de Língua Portuguesa, enviando para a coordenadora. Os resultados são repassados às professoras do referido Componente Curricular e assim, se discute as dificuldades de aprendizagem, referente ao descritor proposto na semana. Por fim, verificou-se que houve um maior engajamento dos alunos em desenvolver os desafios, assim como, das professoras no repensar sobre suas práticas em sala de aula.

Palavras-chave: SAEB; 5º ano; Língua Portuguesa; Google Forms; desafios.

JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Breno Filipe Rodrigues Lustosa

Escola Haydeê Ferreira de Oliveira

O seguinte relato se refere à sequência de ensino e aprendizagem com a disciplina de Educação Física no período de dois anos. Em razão da sociedade cada vez mais interconectada e mediada por tecnologias digitais, justificou-se a necessidade de discentes (re) significarem as informações difusas destes meios em conhecimento mediante a seleção, transformação e análise para a resolução de problemas e exercício protagonismo e autoria, sendo uma das competências da BNCC. Apesar dessa problemática não ser mencionada no currículo da Educação Física, me pareceu uma contradição ignorar as vivências infantis no meio digital. Assim, este trabalho teve como objetivo experimentar e fruir os diversos jogos e brincadeiras digitais da cultura popular e infantil identificando a diversidade individual e coletiva. Inicialmente pedi que as crianças relatassem quais jogos conheciam e posteriormente propus que pensassem em formas para que todos jogassem juntos. Assim, o primeiro jogo que surgiu foi o *Minecraft*, em que as crianças seriam personagens do jogo com o objetivo de reunir recursos, tendo que fugir de *mobs* que podem atrapalhar o jogo. O segundo jogo citado foi o *Among Us*, nesse escolhe-se um dos jogadores para ser o impostor com a missão de tirar os outros do jogo com o piscar de olhos e atrapalhar suas tarefas, já os demais vão tentar adivinhar quem é o impostor. Ao final, além de experimentar jogos digitais de forma coletiva e compartilhada com outras crianças, os discentes podem ter autonomia para adaptar e criar regras para jogar entre si.

Palavras-chave: Jogos Digitais; protagonismo; Educação Física; conhecimento.

SUBVERTENDO A DOMINAÇÃO MASCULINA

NOS JOGOS ESTUDANTIS MUNICIPAIS (JEM)

Lucimara Pereira Duarte

Escola Municipal Professor Ivon Zardo

Sob uma perspectiva de gênero[1], e pensando na formação integral das alunas, a Escola Municipal Professor Ivon Zardo propôs oportunizar um ambiente favorecido à prática do Futsal Feminino. Essa escolha justifica-se pela disparidade histórica de participação das meninas ao longo das edições dos JEM (DUARTE, 2023), além da necessidade em levantar a temática de desenvolvimento de Políticas Públicas de Participação das Mulheres nos Esportes nas Instituições Educacionais. O esporte configura-se como um dos mais importantes fenômenos socioculturais na atualidade, que se manifesta em diferentes contextos e com objetivos distintos. FINCK (2012) afirma que o esporte deve ser a expansão de atividades formativas que se tratado de forma abrangente, assume dimensões histórica, antropológica, cultural e social. O projeto vem sendo realizado desde abril/2022, e os treinos acontecem uma vez por semana, das 16h às 16h40. O público alvo são as alunas interessadas em jogar futsal, desde o 2º até o 5º ano, e que tenham boa saúde física. A metodologia escolhida para os treinos da modalidade foram o método de treinamento parcial, global e misto. Para mais, foi incentivado o empoderamento feminino através da abordagem histórica e incentivo a leitura de livros escritos por mulheres, busca por ídolos femininos no esporte, e questionamentos de estereótipos atribuídos aos gêneros. Com isso, temos o protagonismo feminino na comunidade escolar, igualdade na participação das meninas no JEM, subversão da ordem social (do futebol ser esporte majoritariamente masculino) e por fim, conquistamos 1º lugar no Futsal Feminino – Grupo II nos 36º JEM.

Palavras-chave: Educação Física; futsal feminino; esporte; gênero.

JOÃO MARIA CRUZ EM AÇÃO, COM ABELHINHAS SEM FERRÃO

Joelma Simone Gualdezi

João Maria Cruz

O trabalho com as abelhas na escola se desenvolveu a partir da horta cultivada na escola, que foi o início de discussões envolvendo questões sobre polinização e a organização das abelhas no espaço escolar, esse debate no ambiente de ensino possibilita e promove uma abordagem mais crítica de educação, pois dialoga com a Educação Ambiental (EA). A metodologia da Educação Ambiental incita em uma visão mais crítica do espaço em que estamos situados como sujeitos, pois é uma ferramenta de conscientização acerca das demais formas de vida nos espaços rurais e urbanos. A necessidade de se discutir essas temáticas no ambiente escolar, é devido ao grande desmanche em escala global do meio ambiente (NOGUEIRA-NETO, 2009). A consciência da existência das abelhas sem ferrão e sua organização no meio ambiente, desenvolveu a compreensão dos alunos de que a expansão de várias espécies de plantas e principalmente da flora brasileira, ocorre devido a polinização e de que forma as ações antrópicas incentivadas pela agricultura capitalista afetam negativamente os ecossistemas brasileiros e principalmente os nichos ecológicos das meliponas, a partir do uso inadequado de agrotóxicos, expansão do desmatamento em reservas ecológicas, culminando numa enorme redução das abelhas em solo brasileiro. O desenvolvimento é muito gratificante pela participação dos alunos e seus familiares acerca das abelhas nativas no que refletiu em pesquisas e questionamentos sobre o tema. Muitos alunos começaram a observar o meio em que vivem, localizando colmeias, como também ver diariamente a produção de mel nas colmeias no espaço escolar e discutir suas propriedades. A interdisciplinaridade do projeto se desenvolve em vários momentos de ensino- aprendizagem, sendo uma abordagem mais significativa para os/as discentes, pois uma formação crítica em sala de aula, implica em sujeitos mais atentos às ações humanas e seus efeitos no meio ambiente.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão; Educação Ambiental; Meio Ambiente; ensino.

COPA DO MUNDO: sem mundo não tem Copa

Andressa Rafaela Rodrigues;
Cintia Lieber de Carvalho;
Joelma de Souza Rocha

Escola Municipal Professor Jorge Dechandt

O presente trabalho foi realizado durante a Copa do Mundo Fifa/2023. Recorrendo ao evento que estava ocorrendo e era o destaque no cenário mundial resolvemos aliar práticas pedagógicas ao gigantesco movimento dos álbuns e das trocas de figurinhas que envolviam pessoas ao redor de todo o nosso planeta. Fora criado um álbum com as bandeiras dos países participantes da Copa do Mundo de acordo com o chaveamento da competição. As crianças trocavam as figurinhas uma vez por semana, em dia programado. O álbum e as figurinhas eram obtidos através da troca de latinhas de metal (latas de bebidas) limpas e amassadas. E é nesse ponto que entraram as questões pedagógicas relacionadas ao projeto; trabalhos relacionados ao meio ambiente, cuidado com o planeta e conservação; destinação correta do lixo e reciclagem foram abordados em todas as turmas. Além disso atividades de pesquisa relacionadas aos países participantes da Copa e resgate histórico da competição também foram realizadas. O envolvimento dos alunos foi positivo e significativo. A comunidade escolar já havia sido informada que a unidade escolar faria a venda das latinhas arrecadadas e que o lucro obtido seria revertido em prol dos alunos, sendo utilizado na compra da lembrancinha de Natal e outras ações que beneficiassem as crianças e assim o fizemos, foi possível comprar os "presentinhos", doces e proporcionar uma tarde do sorvete aos alunos.

Palavras-chave: Copa do mundo; álbum; figurinhas; latinhas.

GINCANA PRINCESA DOS CAMPOS: ALIANDO O ANIVERSÁRIO DA CIDADE AO FAZER PEDAGÓGICO

Evelyn Emanuelle Verneke
Laureci Terezinha Trzaskos de Souza

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

O ano do bicentenário da cidade é um momento propício para despertar nos alunos a compreensão sobre conceitos como identidade, pertencimento, protagonismo, entre outros, sendo todos importantes para promover o reconhecimento enquanto sujeitos modificadores do espaço geográfico e da história. Dessa maneira justifica-se a necessidade do presente projeto, porém, como desenvolvê-lo sem sobrecarregar o fazer pedagógico em meio a tantos projetos e eventos programados, de maneira que se torne uma aprendizagem significativa para o aluno e não seja apenas um projeto a mais. Buscando sanar a essas preocupações, optou-se pela realização de atividades complementares que fossem ao encontro do que já estava sendo desenvolvido na escola, com a intenção de intensificar e significar essas ações. O objetivo principal foi transmitir aos alunos ideias de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo aprendiam sobre a história da cidade. Sendo assim, foi realizada uma gincana entre as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com "missões" associadas a projetos da escola. Visando tornar cada missão interessante, as mesmas chegavam até os alunos no formato de pergaminho dentro de uma garrafa, de maneira misteriosa. Como aporte teórico utilizou-se Bittencourt (2015), e Cerri (2011), os quais apresentam a compreensão da história sendo a oportunidade de transformação do indivíduo como mais crítico, reflexivo e atuante na sociedade. Quanto aos resultados, a equipe escolar foi capaz de abordar diferentes conteúdos de maneira integrada, com a participação ativa de alunos e seus familiares, promovendo seu reconhecimento enquanto sujeitos históricos e agentes modificadores.

Palavras-chave: Gincana; História; pertencimento.

CONSELHO ESCOLAR MIRIM

Michele Lupepsa
Milena Maria Schemberger de Almeida

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O Conselho Mirim (CM) é uma entidade participativa infantil inserida na escola, composto por alunos. Tem funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para gestão democrática. Cabe ao Conselho promover debates, para estimular a prática da tomada de decisões em grupo. O objetivo é desenvolver o protagonismo infantil, através da participação democrática, contribuindo para o diálogo entre crianças e adultos, fomentando ideias e decisões. A implantação de um CM no ambiente escolar garante o direito de participar das crianças, assegurado no ECA na lei n.8.069, artigo 53, que estabelece o direito à formação para cidadania e participação. Colabora para diversas linguagens, construção de valores, respeito, responsabilidade, interação com bens coletivos dos espaços públicos e, principalmente, relações democráticas de convivência, como afirma Oliveira (2008). O CM iniciou com a definição de um membro da escola para ser mediador. Posteriormente se deu a escolha democrática de um representante de cada turma, o qual, com auxílio da mediadora criou duas chapas, que escolheram nas turmas colegas para integrá-las. Posteriormente em reuniões, as chapas criaram slogans de campanha e propostas. Veio a campanha e, por fim, a eleição. Hoje nosso Conselho está eleito, aguardando ser empossado, mas já vem desenvolvendo algumas ações educativas. A metodologia utilizada pelo CM proporciona diálogo, participação positiva das crianças. É preciso ainda, ampliar a atuação dos alunos no espaço escolar, desenvolvendo uma relação de igualdade com uma escuta atenta e, que a escola promova diretrizes claras de condutas, no incentivo e consolidação do protagonismo infantil.

Palavras-chave: Conselho Mirim; protagonismo; cidadania.

O RELAXAMENTO E SEUS BENEFÍCIOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Alysson Rafael Ribeiro de Pontes
Márcia da Silva Batista

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O projeto tem como objetivos conhecer e identificar as emoções básicas do ser humano; resgatar valores humanos; vivenciar a cultura da paz; aumentar a sua capacidade cognitiva. Com a velocidade do mundo atual, é necessário repensar e criar momentos de parada, relaxamento. Abordar esse assunto é essencial no âmbito educacional, pois essa velocidade interfere diretamente em sala de aula. Desta forma, fez-se necessário criar esses momentos também na escola: logo nas primeiras semanas de aula, a professora Márcia realizou a prática com cada uma das turmas, no intervalo do almoço, explicando o que é o relaxamento e seus benefícios. Durante a prática, levou cada aluno a se perceber, seu corpo, respiração. Durante todo esse tempo os alunos permanecem deitados em tapetes. Após todas as turmas terem realizado a prática e conhecerem a importância do relaxamento, iniciou-se na escola o trabalho com a "volta à calma" onde, ao som da mesma música usada no relaxamento, colocada para toda escola ouvir, as crianças, após almoçar e brincar retornam para suas salas, e, sentados, descansam a cabeça sobre a carteira para se acalmar, vão ouvindo a música. Na porta de cada sala fica um aluno segurando uma plaquinha com "emoji" do silêncio. Diariamente, uma turma realiza a técnica completa do relaxamento, conduzida pela professora Márcia, ao mesmo tempo que as outras turmas realizam a volta à calma. Com esse trabalho, já é visível a melhora no comportamento dos alunos, como também a vivência de valores como amor e solidariedade dentro da escola.

Palavras-chave: Relaxamento, concentração, emoções, conflitos.

HOJE É DIA DE VITÓRIA

Conceição Aparecida Postanovicz Palhano

Escola Maria Antonia de Andrade

O projeto teve início em março deste ano letivo e é desenvolvido com a turma do 5º ano A da Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade, tem por objetivo melhorar a leitura e a escrita dos alunos motivando-os para a aprendizagem. O projeto foi pensado quando se notou a pouca participação, baixa assiduidade e a falta de entusiasmo dos alunos durante as aulas. A proposta consiste em diferentes atividades voltadas para a leitura, escrita, interpretação, socialização e motivação para aprendizagem, proporcionado a todos os alunos as condições e o tempo necessário a cada um atendendo a todos com equidade. Dentre as atividades realizadas destacam-se o "Pote da Leitura" onde a cada livro com mais de 50 páginas lido, o aluno ganha um coração para encher o pote. Essa atividade foi pensada para contemplar leituras mais complexas. "Liberte um texto" onde os textos ficam dispostos dentro de uma gaiola e os alunos escolhem um para ler e libertar o texto. Foi idealizado para contemplar leituras curtas como poemas, poesias e algumas fábulas. "Construindo bonecos" foi inspirado no Livro Fábrica de Bonecos de Alícia Pereira, Diego e Héctor Ronzoni, pensado inicialmente para atender a fragilidade de uma determinada aluna de se expor e na dificuldade na aquisição do conhecimento de forma tradicional. Essa forma lúdica de ensinar/aprender despertou na turma a vontade de participar, unindo a tríade escola/aluno/família. Através do livro, cada dia um aluno escolhe um boneco para reproduzir com materiais alternativos, junto com a família. Em sala o boneco é apresentado pelo educando explorando a oralidade, a quantidade de materiais e o tempo que passou em família, sendo finalizado com uma história criada para seu personagem. Pela manhã os alunos são recebidos na sala de aula sempre com a música motivacional, "Vencedor" do cantor Thiaguinho, a qual deu origem ao título do projeto. Através das atividades realizadas no projeto, notou-se a significativa participação dos alunos, a melhora na oralidade, na leitura, a participação e engajamento das famílias e principalmente, o avanço da turma na aprendizagem, pois os alunos adquiriram confiança, perceberam que são capazes de aprender, evoluir projetando objetivos para um futuro de vencedores, sentem-se seres únicos exercendo plenamente suas habilidades.

Palavras-chave: Motivação, leitura, aprendizagem, participação.

DESVENDANDO A RIQUEZA CULTURAL: UMA IMERSÃO NA TRADIÇÃO POLONESA

Kéli Daiani Müller
Larissa Aparecida Vieira
Letícia Pacheco Wendler

Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade

Pensar sobre as raízes, cultura e a tradição de uma comunidade é apropriar-se de uma fonte inestimável de conhecimento. É de extrema importância buscar e compreender os fatos históricos e sua contribuição da cultura polonesa em nossa cidade. A etnia polonesa contribuiu para a formação do nosso país, principalmente em nossa cidade. Compreender fatos sobre a imigração polonesa e investigar sobre sua memória histórica e cultural e seu legado, mostra-se como forte instrumento da preservação e valorização da cultura em nossa sociedade. Partindo deste princípio, foi desenvolvido um projeto que envolveu todos os alunos da Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade. O objetivo principal foi de conscientizar e promover a valorização da cultura polonesa em nossa cidade. As ações pedagógicas realizadas foram divididas por turmas, os alunos iniciaram com uma pesquisa sobre a imigração polonesa, depois fizemos atividades de acordo com os anos escolares: artesanato (*pisanki)*, instrumentos musicais (acordeom), música (*Karolinka*), pratos típicos (pirogue), danças (*Polonez*), trajes típicos, jogos e brincadeiras (*Kapsle*). O projeto despertou nas crianças a consciência histórica para a preservação da cultura da etnia e causou grande repercussão na comunidade escolar, voltado a diversas áreas de conhecimento. Atingindo o objetivo inicial e promovendo a valorização desses povos que tanto contribuíram e somaram para cultura da nossa cidade, o projeto foi um sucesso.

Palavras-chave: Poloneses; valorização; cultura, tradições.

HORTA NA ESCOLA: INTERDISCIPLINARIDADE E PROTAGONISMO INFANTIL.

Elisangela Cristine da Silva Schenekenberg

Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg

Através do projeto “Horta na escola: interdisciplinaridade e protagonismo infantil” iniciado em 2023, objetivou-se a realização do trabalho pedagógico de forma interdisciplinar possibilitando o engajamento e protagonismo dos educandos no processo de construção do conhecimento, assim os alunos do 3º ano demonstraram interesse investigativo na plantação de amendoim. Com base na BNCC o aluno tem que exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses. Para exercitar esse interesse as aulas foram desenvolvidas na horta: do plantio a colheita do amendoim e na sala de aula com o estudo dos objetos de conhecimento: o gênero textual e as medidas de grandezas. Segundo Campos e Nigro (2010) os alunos motivados têm muita curiosidade. As aulas seguiram as seguintes etapas: o plantio, a rega, a colheita, a secagem, a observação, o manuseio do amendoim, a pesquisa do que poderia ser feito com o ingrediente principal, leitura das receitas, a escolha da receita e a produção. O referencial teórico que auxiliou na elaboração das aulas foram LEITE, A.; TABOADA, R. (2021) e SILVA, C; SILVA, E. (2021) livros didáticos utilizados na Rede de Ensino. Os resultados alcançados foram percebidos por meio das observações e atividades realizadas na horta e na sala de aula, sendo possível verificar o avanço no processo da construção do conhecimento dos educandos e o protagonismo infantil aplicado em suas casas, realizando as receitas e autonomia nas aulas.

Palavras-chave: Conhecimento; investigação; observação; protagonismo.

ECOEFICIÊNCIA EM SALA DE AULA SOBRE A LUZ DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA) CAMPO LIMPO

Marilene Lucof

Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg

O Programa de Educação Ambiental (PEA) Campo Limpo em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referenciais Curriculares para os Anos Inicias do Ensino Fundamental está presente na Escola Municipal Profª Maria Coutin Riesemberg por meio da parceria do INPEV(Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Ponta Grossa. A participação dos gestores e professores na formação específica da SME sobre o tema 2023, "Casa Ecoeficiente", permitiu-nos a inserção da temática no planejamento do componente curricular de Ciências da Natureza, numa perspectiva interdisciplinar. Buscamos referências conceituais e metodológicas através de práticas pedagógicas significativas e contextualizadas com as habilidades e competências para o 4º e 5º anos. Objetos do conhecimento como consumo consciente, resíduos sólidos, água e energia foram tratados com auxílio de materiais atrativos como cartaz interativo, jogo "Ecotrilha", QR Codes de acesso aos materiais on-line que aguçaram a curiosidade dos estudantes, desafiados ao diálogo, à reflexão e ao pensamento crítico, como protagonistas da sua aprendizagem, tendo o professor como mediador. O trabalho foi compartilhado na escola e no grupo de whatsapp nacional do PEA e devido a sua relevância fomos entrevistadas pela TV Terra Viva de São Paulo, entrevista esta veiculada em rede nacional no Dia Nacional do Campo Limpo. Todo o trabalho realizado com o PEA permitiu que vidas fossem impactadas a partir dele, extrapolando os muros da escola mostrou a importância da responsabilidade compartilhada no cuidado com o Planeta Terra.

Palavras-chave: Parceria; protagonismo; transversal; interdisciplinar.

ESTAÇÕES MATEMÁTICAS: APRENDENDO DE FORMA LÚDICA

Ana Paula Amaral
Naraí de Fátima Bodin

Escola Municipal Professora Marly Cecília Camargo Chiafitela

De acordo com os resultados dos simulados preparatórios para a prova SAEB, notou-se a necessidade de aprimorar os conhecimentos matemáticos dos alunos, então desenvolvemos o trabalho com estações de jogos matemáticos. O principal objetivo dessa atividade era desenvolver as habilidades matemáticas de forma lúdica e que as tornassem mais atrativas, proporcionando dessa forma o avanço na sua aprendizagem. Esse trabalho foi desenvolvido nas duas turmas de 5º ano, no período de 4 semanas, com 1 aula semanal, e duração de 2:05 min. Sendo que em cada estação, os alunos tem o tempo limite de 0:25 min, distribuídos em 5 estações com média de 5 a 6 alunos participando. Na primeira aula foram apresentados os jogos, explicando como seriam executados e o tempo de cada estação, os alunos então tiveram seu primeiro contato, e puderam manipular os jogos para se familiarizarem. Posteriormente, já sabendo os grupos, foram distribuídos nas estações para que iniciassem o rodízio. Os jogos estavam divididos da seguinte forma: Qual é o troco(sistema monetário e números decimais); Uno das frações (números racionais); Cinco em linha (cálculo mental); Trinca (4 operações básicas); Nunca 10 (sistema de numeração decimal). O referencial para realização desta atividade foi obtido nas formações oferecidas pela SME, assim contribuiu de forma significativa para desenvolvermos esse trabalho. Portanto, conclui-se que estamos alcançando os objetivos, pois já notamos avanço durante atividades e simulados aplicados e na diminuição do tempo para realizar cada jogo.

Palavras-chave: Estações; jogos; lúdicos; aprendizagem.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E NATURAL DE PONTA GROSSA

Ana Claudia Noffeke Renaudin

Escola Marly Cecília Camargo Chiafitela

O projeto é desenvolvido na turma do 3º ano em decorrência do curso de formação continuada ofertado pela Secretaria Municipal de Educação, foram trabalhados em sala de aula atividade referentes a história e cultura da nossa cidade. As ações do projeto desenvolvem se através de pesquisas realizadas com a professora, aulas apresentadas do programa Vem Aprender, aulas passeio pelos pontos centrais da cidade (Praça Marechal Floriano Peixoto, Catedral, Monumento ao Sesquicentenário, Mansão Vila Hilda, Estação Paraná, Locomotiva 250), vídeos contendo o antes e depois da nossa cidade, construção de maquetes dos pontos históricos visitados pelos alunos durante aula passeio, produções de texto e flipbooks, participação da feira cultural realizada na escola anualmente. Os temas abordados partem da origem do nosso município, primeiros habitantes, imigrantes, destaques culturais, econômicos, festividades, religiosidade, lendas princesinas, bairros, gastronomia, futebol, hidrografia, vegetação, clima, Parque Nacional dos Campos Gerais. Espera se que os alunos tornem se sujeitos do processo histórico e responsáveis pelo legado da memória local, desenvolvendo suas habilidades assim como nos coloca nosso referencial, a capacidade do Ser Humano de entender que ele produz o espaço onde vive, apropriando-se dele em determinadas condições históricas – raciocínio espaço-temporal
-, impõem-se como condição para que ele compreenda, interprete e avalie as ações realizadas no passado ou no presente, tornando-se responsável tanto pelo saber produzido ao longo do tempo, quanto pelo domínio dos fenômenos naturais e históricos do qual é agente.

Palavras-chave: Patrimônio histórico; cultura; vivência; valorização histórica.

HORTA E ARBORIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

Fernando Carneiro da Silva
Marília Luana Pinheiro de Paiva

Escola Marly Cecília Camargo Chiafitela

Este projeto tem por objetivo conscientizar os alunos da Escola Marly Cecília Camargo Chiafitela para o cuidado com o meio ambiente, a importância de locais arborizados e o conhecimento de como uma horta é construída. Iniciamos o projeto com as duas turmas de quarto ano da Escola no final do primeiro trimestre de 2023. O primeiro passo para elaboração da horta foi a montagem de uma composteira com os resíduos orgânicos de frutas e verduras descartados pela cozinha da escola para adubação da horta. O modelo de composteira que utilizamos foi o de pilhas, juntamente com resíduos secos provenientes do corte de grama da escola. O segundo passo foi o plantio de sementes de árvores para o início do processo de arborização da escola. Durante a espera da decomposição dos resíduos na composteira plantamos, com os alunos, sementes de cebolinha para o primeiro canteiro da horta. Os objetos de conhecimento das disciplinas de Ciências, Geografia e Matemática estão sendo apreendidos na prática com a elaboração deste projeto, são eles: Os fungos; A decomposição; Cadeia alimentar; Alimentação saudável; Solo: características, composição, propriedades, técnicas de manejo; Unidades de medida; Ideia de perímetro e área; educação financeira; projetos de empreendedorismo; Relação entre os elementos da natureza (tempo atmosférico, clima vegetação, devastação florestal); Trabalho no campo e na cidade. Iremos plantar as árvores, que estão em sacos para mudas, e também faremos a implantação de mais canteiros de temperos e hortaliças para o consumo nas refeições escolares.

Palavras-chave: Horta; Meio Ambiente; Ciências; Geografia; Matemática.

PATRULHA ESCOLAR

Andréia Patrícia Santos Bentivoglio
Flávia Vargas Woiciechowiski
Tania Aparecida Lazzaretti

Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge

O projeto iniciou em 2019, desenvolvendo o protagonismo cada vez mais nos alunos, tornando-os co-responsáveis da sua própria formação. Ele possibilitou desenvolver nos alunos dos 1º ao 5º anos a responsabilidade e o espírito colaborativo, valorizando as boas atitudes e os seus anseios em contribuir nas tarefas do cotidiano escolar. A auxiliar de merendeira Tania sugeriu o início do projeto, pois muitos alunos se prontificavam em auxiliá-la nas tarefas de distribuição do lanche e organização do refeitório, assim, iniciamos com a escala de alguns alunos como ajudantes. Percebeu-se então, a mudança no comportamento diário deles e sua alegria em colaborar nas tarefas, tendo um envolvimento extraordinário, bem como o desejo dos demais em fazer parte da equipe. Assim surgiu a nossa Patrulha Escolar, onde após receberem um treinamento, os alunos são escalados para desenvolver suas funções diariamente, havendo um rodízio com escalas definidas semanalmente, através de uma reunião com a responsável pelo projeto, sendo as tarefas: acompanhar a escovação e utilização dos banheiros, manter a disciplina e organização em sala de aula e refeitório e auxiliar na recreação no horário de almoço. Para ser patrulheiro, a criança deve apresentar bom comportamento, fazer uso do uniforme diariamente, ser solidário e manter boas atitudes com colegas e professores. Os alunos que se destacarem como patrulheiros fazem parte de um sorteio de prêmios, ao final de cada trimestre. Este projeto tem contribuído significativamente na mudança de comportamento dos alunos, bem como auxiliado nas reflexões sobre cidadania, inserção social, respeito e organização.

Palavras-chave: Protagonismo infantil; formação social; responsabilidade, colaboração.

SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Nilza Aparecida Almeida Alberti

Escola Professor Nelson Pereira Jorge

A educação emocional faz parte da formação da criança, expressar, manifestar e controlar progressivamente suas necessidades, seus desejos e sentimentos em situações cotidianas e com isso também, respeitar as mesmas manifestações dos colegas, na Educação Infantil pode se levar as crianças por um caminho de autoconhecimento, para que possam perceber e verbalizar a maneira como se sentem. Tem como objetivo o Desenvolver de um caminho de seu autoconhecimento. Refletir sobre as Diversas Formas de Violência dentro e fora da escola. Para a realização do projeto foi trabalhado o (símbolo do Chaves) escolha de um aluno, dando destaque ao seriado da TV. Foram utilizados livros sobre o tema, músicas e brincadeiras . Iniciado o trabalho na escola com o Barril do personagem, para que todos pudessem depositar ali seus sentimentos. Utilizados a mímica como forma de trabalhar as emoções, e os colegas precisavam adivinhar qual era o sentimento. Trabalhado as diversas formas de emoções e feito um Mini livro coletivo de sentimentos. Bexigas com expressões cheias de trigo também foram usadas. Realizada com a participação de todos os alunos da escola, partindo da turma do Infantil V ,compartilhando seu aprendizado nas demais turmas .Sentimentos do seu dia a dia, transformando muitas vezes a raiva em felicidade, aprendendo a controlar as emoções, e assim a escola como um todo cultivar a Paz interior. Segundo a professora Renata Bertolini, da escola Santi (SP) “as crianças pensam diferentes dos adultos, mas sentem iguais a nós”..

Palavras-chave: Sentimentos; emoções; manifestação.

XÔ OBESIDADE

Clarina Juliana Iensue Russi
Juliana Cristine Inglês da Luz
Ronir de Fátima Gonçalves Rodrigues

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

Baseado nos resultados obtidos com o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) coletados no início do ano letivo de 2023, de todos os 260 alunos matriculados na escola desde a educação infantil e o ensino fundamental anos iniciais, a partir dos resultados notou-se a taxa de obesidade em treze por cento do total de alunos matriculados, desses, três e meio por cento com obesidade grave. Diante desse quadro, foi criado com a professora Clarina, regente do 2º ano, a professora de educação física Juliana e a coordenadora pedagógica Ronir o projeto "Xô Obesidade", que visa diminuir esses resultados e trazer uma melhor qualidade de vida aos alunos da escola. As ações que estão sendo realizadas contam com: atividades físicas diárias, com duração de quinze minutos, focadas em resistência, diversão, e no aumento do bem estar físico e mental de todos os participantes; palestras com nutricionistas, com profissional de educação física da escola; aulas sobre alimentação saudável e seus benefícios, dialogo sobre consumo de frutas e verduras, além de enviar desafio semanal para as famílias com atividades ao ar livre, entre outras ações. Seguindo o referencial teórico sobre a obesidade infantil: as causas, os riscos e como prevenir esse problema, de Guimarães (2023), o projeto tem grande aceitação da comunidade escolar e todos seus envolvidos principalmente os alunos e professores, que já demonstram melhor conscientização sobre as atividades físicas e a alimentação saudável.

Palavras-chave: Saúde; Educação; alimentação saudável e atividades físicas.

PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Helena Marina Sebastião
Rafaele de Jesus Seidl

Escola Vereador Orival Carneiro Martins

Somos professoras da Escola Orival Carneiro Martins e aqui relatamos uma experiência a partir de um trabalho efetuado com 2 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da instituição supracitada, os quais são crianças com Deficiência Intelectual. A proposta se desenvolveu durante o 1º semestre do ano letivo de 2023, devido necessidade de qualificara adaptação desses aprendizes. Frente ao desafio, evidenciamos a urgência de uma conexão entre a Prática Pedagógica em sala de aula e a Educação Inclusiva – visando a promoção da autonomia destes alunos. Para isto, o nosso trabalho se subsidiou numa proposta que intencionou a inserção de rotina, assim como o autocontrole da conduta – para o desenvolvimento da atenção, com maior e mais qualificada participação de atividades em sala de aula e na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Era corriqueiro a observação desses alunos em episódios de agressão; resistência em permanecer na salae na realização de atividades; interação social; além de demasiada dependência na execução de atividades de vida diária. Desse modo, planejamos a elaboração de ações pautadas na Psicologia Histórico Cultural - com práticas apoiadas na instrução explícita,repetição do tema por diferentes exposições e adaptação a uma rotina. Consequentemente,ao final do semestre foi possível notar significante adaptação destes alunos no processo de escolarização: realização de atividades; permanência em sala; respeito a regras e certa autonomia. Os resultados evidenciados enfatizam a importância do trabalho coletivo, numa uma Prática Pedagógica Inclusiva, que se validou em ações pautadas desde o biológico até o cultural.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Educação Inclusiva; Deficiência Intelectual; ensino; aprendizagem.

POLINIZA PG

Saline Daiane Feld

Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado

Em comemoração ao dia 20 de Maio, Dia Mundial das abelhas, e visto a importância deste inseto para a preservação do meio ambiente, o projeto Poliniza PG foi criado a fimde promover a educação ambiental das crianças na escola com o objetivo de refletir na comunidade contribuindo para a preservação das abelhas.O projeto foi realizado nos meses de Abril e Maio de 2023, com os 4º anos da referida escola, durante o projeto foi ressaltada a importância das abelhas para a conservação da biodiversidade e segurança alimentar, de acordo com o site utilizado *Sem abelha, sem alimento*, as abelhas são responsáveis por cerca de 85% da polinização das plantas para alimentação humana. As crianças estudaram a polinização, anatomia e fisiologia das abelhas, dando ênfase na espécie *Melipona quadrifasciata*, Mandaçaia, espécie esta semferrão que a escola recebeu meliponários provenientes no projeto municipal Jardins de mel. Como produto do projeto, confeccionamos um gibi intitulado "O Vigia bonito- A história de uma abelha Mandaçaia princesina" no qual os alunos foram os ilustradores da obra, mobilizando todo o conhecimento adquirido. Com a confecção do gibi as crianças foram colocadas como protagonistas sentindo-se pertencentes ao processo de ensino e com isso foi possível observar que a aprendizagem foi significativa, pois compreenderam a relevância das abelhas e assim propagaram o conhecimento para a comunidade promovendo a conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Abelhas Mandaçaia; Gibi; Polinização; Aprendizagem significativa; Biodiversidade.

CELEBRANDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA COM O OPERÁRIO

Andressa Galvão de Oliveira
Rafaela Fernandes da Silveira

Escola Dr. Raul Pinheiro Machado

Com o Bicentenário da cidade, o presente trabalho tem o objetivo de conhecer a história de Ponta Grossa, refletindo a sua importância histórica e cultural e reconhecendo o time do Operário Ferroviário Esporte Clube como um dos seus símbolos culturais. Desse modo, as turmas de 1° e 2° ano estão realizando uma viagem ao tempo, acompanhando as transformações e evolução da nossa cidade, além da importância do time do Operário Ferroviário na história da cidade de Ponta Grossa em seus 200 anos, focando a prática educativa/esportiva acerca de conhecimentos histórico-culturais e artísticos. A proposta consiste no desenvolvimento integral das crianças, visando o ensino/aprendizagem através de práticas de interação e de construção de conhecimentos, pesquisas da história da cidade e do time, visita técnica, além de leituras, desenhos, textos coletivos e materiais confeccionados pelos alunos, que desenvolvem o intelecto, a criatividade, raciocínio, entre tantas outras habilidades que proporcionam experiências e aprendizagens significativas, auxiliando na formação das múltiplas dimensões: aspectos cognitivos, sociais, físico-motor e afetivo-emocional, tendo os alunos como protagonistas na construção do desenvolvimento, por meio dessas diversas metodologias e pesquisas registramos as transformações, acontecimentos importantes da história da cidade e do time, conhecemos o estádio, organização e localização dentro da cidade e valorizamos as conquistas ao longo da história de Ponta Grossa. Sendo assim, com o foco no desenvolvimento múltiplas dimensões, os estudos acompanham o calendário do ano letivo de 2023 estendendo dessa forma até o final do ano.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Ponta Grossa; Operário; desenvolvimento integral.

UM DIA NO MUSEU: PERSPECTIVA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR

Marieli Oliveira Ávila

Escola Municipal São Jorge

Ao considerar que o local museu é objeto do conhecimento da disciplina de Arte nos Referências Curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental de Ponta Grossa, fizemos uma pesquisa sobre quais alunos já haviam frequentado um museu. Após a realização desse levantamento montamos um gráfico com os resultados que foram: 21 alunos nunca haviam frequentado e 2 já haviam visitado um museu. Nesse sentido traçamos como objetivo encontrar meios para propiciar essa experiência aos alunos, então decidimos ir até o Museu de Ciências Naturais – UEPG, o qual conta com visitação aberta ao público e gratuita. Com o intuito de trabalhar de maneira interdisciplinar, montamos uma sequência didática abrangendo as seguintes disciplinas: arte, língua portuguesa, matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Alguns dos temas presentes no Museu trabalhamos previamente por meio de textos informativos, além de construirmos com os alunos uma entrevista a ser realizada por eles no dia do passeio. Com a visita ao Museu, os alunos puderam aprender sobre diversos assuntos, entre eles: minerais e pedras preciosas, meteoritos, geodiversidade de Ponta Grossa e biodiversidade dos Campos Gerais. Foi uma experiência encantadora para as crianças, que despertou nos alunos a consciência da importância da preservação do Meio Ambiente. Após a aula passeio realizamos um relatório coletivo, onde os discentes puderam detalhar todos os conhecimentos adquiridos durante esse dia.

Palavras-chave: Aula passeio; museu de ciências; interdisciplinar.

JORNAL ESCOLAR- PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Dayane Zehnpfennig
Regina Aparecida Mendes Braga de Proença

Escola Municipal Professor Sebastião dos Santos e Silva

Tendo o protagonismo do aluno como reconhecimento da criança sujeito ativo no processo de aprendizagem, buscamos desenvolver habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. Nessa perspectiva, o Jornal Sebastião surgiu em nossa Escola percebendo a importância do aprimoramento de escrita e leitura dos educandos. A iniciativa permite que os alunos expressem suas ideias, compartilhem informações relevantes, criem conteúdo e se envolvam ativamente na comunicação da comunidade escolar. Usando essa ferramenta didática de comunicação, que está sendo utilizada entre alunos, professores e pais, divulga-se eventos, notícias, trabalhos e produções dos estudantes, entre outros. O jornal escolar oferece uma oportunidade para os alunos se expressarem e compartilharem suas opiniões e ideias. Ao se deparar com escolhas, é necessário tomar decisões com base na relevância e na capacidade de engajar o público-alvo. A escolha por temas relevantes envolve identificar tópicos de interesse para a comunidade escolar. São considerados temas como educação, cultura, esporte, meio ambiente, saúde, tecnologia, entre outros, os quais são trabalhados nas variedades de gêneros textuais (receitas, charge, biografia, notícias…). É levado em conta o contexto da Escola e as necessidades dos alunos e da comunidade para definição dos temas e tipo de texto que irá ser publicado. Os alunos se animaram muito com a possibilidade de, por meio do jornal escolar, serem a voz dos outros estudantes. Também demonstraram grande desejo de realizar pesquisas sobre os temas escolhidos e organização das matérias que vão para o Jornal.

Palavras-chave: Jornal; protagonismo; escrita.

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO PARA A PAZ: RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

João Paulo Kaiut
Igor Dias Gonçalves
Selma do Rocio Scortegagna

Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello

A educação física tem o papel fundamental como agente para a inclusão escolar, devido as suas práticas culturais corporais diversificadas. Rever a prática, buscar novas estratégias pedagógicas é essencial para o processo de ensino-aprendizagem em busca de um ambiente inclusivo. O presente relato teve como objetivo aplicar atividades pedagógicas inclusivas nas aulas de Educação Física que visem os valores humanos sob a ótica da Educação para a Paz. Para Callado (2004) a educação para a paz é um processo contínuo de educação de valores, que se manifestam através do comportamento das pessoas ou grupos sociais. A prática pedagógica caracteriza-se, quanto aos fins, como de caráter exploratório e qualitativo, para tanto utilizou-se como referencial bibliográfico os seguintes temas de estudos: Modalidades Paralímpicas; Valores Paralímpicos; Valores Humanos. Este trabalho foi desenvolvido no presente ano, durante as aulas de educação física na Escola Profª. Zahira. A prática foi realizada de maneira inclusiva, baseado no ensino colaborativo, aplicando-se os conteúdos dos componentes curriculares voltados de maneira transversal aos valores humanos sob a ótica da educação para a paz. Para os alunos do 1º ciclo as práticas foram: atletismo paralímpico, bocha adaptada. Já os alunos do 2º ciclo vivenciaram a unidade temática esportes através do basquetebol em cadeira de rodas, goalball, handebol em cadeira de rodas, voleibol sentado e confecção de cartazes. Desta forma, conclui-se que os alunos neste período vivenciaram as modalidades esportivas e compreenderam a importância da colaboração, cooperação e valores humanos para uma sociedade mais inclusiva promovendo a educação para a paz.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação para a Paz; Educação Física Inclusiva; modalidades paralímpicas; valores humanos.

LIVRO ARTESANAL: PROTAGONISMO INFANTIL

Letícia Marcondes Teixeira

Escola Zahira Catta Preta Mello

Este trabalho foi desenvolvido para contribuir na formação do educando possibilitando ele ser autor de sua própria história ou melhor de seu próprio livro. Com o Tema "Para além das palavras: o livro como primeira obra de arte na infância o Espaço de Leitura Monteiro Lobato situado nas dependências da escola Zahira em parceria com o Programa Semear Leitores trouxe a proposta de confecção de livro artesanal que resultou em grandes experiências e muitas sinapses criativas em nossos educandos. Iniciamos com uma reflexão sobre como e de que forma o livro chegou em nossas mãos? Desta forma seguimos a pesquisa entrevistando e conversando sobre cada passo e etapa da construção e produção de um livro. Organizamos um cronograma de atividades pesquisa que abrangeram entrevista com autores, pesquisa sobre editoras, ilustradores e suas técnicas de ilustração, para contribuir com o trabalho. Criamos nossa própria editora, nossa própria logo, com a participação primordial dos alunos. A votação do nome da editora e escolha da logo foi realizada pelos professores e funcionários da escola. Todas as turmas confeccionaram seus livros utilizando materiais diversos, por fim foi escolhido um fragmento de cada livro e construindo um segundo livro intitulado Pinceladas de Versos, tendo como ilustradores alguns alunos que utilizaram a obra original como inspiração, escolhemos a técnica aquarela para finalizar a obra. realizamos a exposição e lançamento dos 23 livros mais a coletânea na 6ª Feira Literária, evento que ocorre anualmente nas dependências da escola Zahira. Concluímos que o trabalho foi fantástico, produtivo e significativo para os alunos. Compreendendo que todos nós somos capazes de produzir com criatividade e muitas sinapses, basta experimentarmos novos caminhos.

Palavras-chave: Protagonismo infantil; livro artesanal; criatividade.

MATEMATIZANDO

Céres Cristine França

Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello

A matemática é uma ciência constituída pelas interações do homem ao longo do tempo. Segundo os Referenciais Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2020, p. 271) “a matemática favorece a construção e organização do pensamento, do uso de estratégias para a resolução de problemas, da formulação de hipóteses e da pesquisa que envolvem leitura, interpretação, escrita, números e cálculos e relações”. A vista disso, a formação do pensamento matemático é de extrema importância na alfabetização matemática, sendo o objetivo deste trabalho, desenvolver tarefas onde o aluno elabore o pensamento matemático, compreenda o conceito de número e seu uso, desenvolvendo ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalências e ordem. Tais habilidades estão elencadas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Referencial Curricular que rege o sistema municipal de ensino de Ponta Grossa-PR. O trabalho está sendo realizado no ano corrente na Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello, com uma turma de 2º ano, e pretende-se dar continuidade no ano de 2024, cuja turma concluirá o ciclo de alfabetização. Para desenvolver o pensamento matemático são usados materiais diversos (materiais manipuláveis, material dourado, ábaco, quadro valor lugar, fichas escalonadas, histórias matemáticas). A professora media o trabalho trazendo à tona perspectivas diversas para a resolução das tarefas, além de instigar os alunos a chegarem às suas respostas, buscando realizar hipóteses de construção do pensamento matemático, sempre num movimento, onde o aluno realiza suas representações numéricas e respectivos registros.

Palavras-chave: Matemática, pensamento matemático, número.

TRABALHANDO COM A CENTENA

Luciane de Paula Antoneche

Escola Zahira Catta Preta Mello

O presente trabalho tem por objetivo relatar o trabalho desenvolvido com a turma do 2º ano integral sobre o sistema de numeração decimal, com objetivo de ampliar o campo numérico para a 3ª ordem com leitura e escrita numérica e composição e decomposição do número. Buscando construir uma aprendizagem significativa com a turma optou-se pela utilização de materiais manipuláveis. Foram confeccionados: material dourado, quadro valor lugar e as fichas escalonadas, materiais esses produzidos com o auxílio dos alunos em cartolina e para uso individual. Primeiramente deixou-se um tempo para os alunos explorarem o material e suas possibilidades livremente, como montarem figuras geométricas utilizando o material dourado, em seguida, foram propostas atividades dirigidas de composição e decomposição numérica, apenas utilizando o material sem preocupação com o registro, questionando o porque o aluno compôs o número daquela maneira, indagando se haviam outras possibilidades e questionando os erros, para que os alunos chegassem ao conceito correto, propiciando um momento lúdico e de reflexão, fazendo o aluno pensar e construir significados, mediado pela ação do professor. Neste sentido, nos reportamos em Smole e Diniz (2012, p.12) "um fato importante a destacar é que o caráter dinâmico e refletido esperado com o uso do material pelo aluno não vem de uma única vez, mas é construído e modificado no decorrer das atividades de aprendizagem." Levando o aluno a construção de uma rede de significados.

Palavras-chave: Número, material manipulável, aprendizagem significativa.

ZILÁ NA COPA DO MUNDO 2022

Josiane Aparecida Cidral Fernandes
Jucilene Ferreira Pinheiro

Escola Municipal Zilá Bernadete Bach

O trabalho desenvolvido tem como tema a Copa do Mundo de Futebol Masculino 2022, com o objetivo de trabalhar o esporte de modo interdisciplinar. A partir da modalidade esportiva futebol desenvolvemos atividades teóricas e práticas de forma lúdica, promovendo aos alunos o estudo da cultura de outros povos, com ênfase no país sede da copa (Catar). Abordamos também a localização do Catar e do Brasil, confeccionamos com as crianças o mascote da copa, realizamos trabalhos de recorte e pintura de bandeiras dos países participantes, acompanhamos o resultado dos jogos, criamos com os alunos álbuns por turma contendo figurinhas com suas imagens e outras informações, e organizamos o painel de Educação Física com as principais informações sobre a copa. De modo que os demais funcionários e os visitantes da escola também tiveram acesso parcial do trabalho desenvolvido. As referências utilizadas foram na sua maioria retiradas da internet, usamos também o álbum da copa. Este trabalho despertou nos alunos o interesse pelo futebol e a atenção para o evento mundialmente conhecido, a copa do mundo. A participação dos alunos, tanto na realização das atividades, quanto para compartilhar informações foi muito positiva, tivemos um excelente retorno por parte das crianças. Este trabalho foi muito enriquecedor, pois nos impulsionou nas pesquisas interdisciplinares, ampliou o nosso conhecimento, dos nossos alunos e contribuiu para a interação dos funcionários da escola, que se manifestavam a cada informação colocada no painel. Desta forma podemos concluir, a escola realmente entrou no clima da copa.

Palavras-chave: Copa do Mundo; interdisciplinaridade; esporte; conhecimento.

CONHECENDO E APRENDENDO INGLÊS

Maria Marcia Martins Santos
Mariângela da Silva
Thais Schasiepen

Escola Municipal Professor Jorge Dechandt
Escola Municipal Prefeito Doutor Amadeu Puppi
Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach

É fato que a Língua Inglesa está presente de forma marcante no nosso cotidiano, na televisão, na Internet, nos jogos, nos livros, nas marcas de roupas, alimentação, entre outros. Surge então a necessidade do aluno, desde o início da vida escolar, estar em contato e apropriar-se gradativamente dos conhecimentos referentes à Língua Inglesa, por isso a importância deste projeto em nossas escolas. A Língua Inglesa é mundial, desta forma, no mundo globalizado em que vivemos atualmente ela já não é mais uma língua falada apenas por americanos e britânicos. Estudos já realizados sobre o ensino da língua estrangeira comprovam que quanto antes uma criança entra em contato com um novo idioma, mais facilmente ela o aprende. Este novo conhecimento será útil para nossos educandos, pois não só enriquece a sua cultura, como também poderá expandir seu repertório linguístico e social, entender que há várias formas de se comunicar e que as pessoas falam de maneiras diferentes, assim valorizamos a diversidade existente no Brasil, colocando o aluno como agente de seu conhecimento. O projeto de Língua Inglesa a partir da abordagem Storyline foi desenvolvido nas turmas de 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental nas escolas municipais de Ponta Grossa, com aulas semanais sendo hora aula por turma. O projeto foi desenvolvido em parceria com a SME através da equipe do English For Kids, a qual disponibilizou encontros formativos aos professores e videoaulas para serem transmitidas aos alunos. Os conteúdos desenvolvidos objetivaram as necessidades do aluno a fim de desenvolver suas competências linguísticas.

Palavras-chave: Língua Inglesa; cultura; mundo globalizado; Storyline; English for Kids.

A APRENDIZAGEM DA CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS COM A CRECHE

Andressa Levandovski dos Santos
Danieli Simões
Maisa Borges dos Santos

CMEI Ana Neri

O presente projeto tem como objetivo investigar as contribuições históricas dos povos indígenas para a construção das memórias do nosso município. Atualmente não podemos mais admitir que nossas crianças saiam com o rosto pintado e de cocar de penas no "dia do Índio", ou ainda tratar todas as etnias indígenas como se fossem uma só. Esse tipo de prática contribui para a manutenção de rótulos e desaparecimento da riqueza cultural desses povos. No decorrer do projeto evidencia-se que é possível unir a valorização da história, arte e culturas indígenas com práticas que permitam o avanço no desenvolvimento das habilidades contempladas nessa faixa etária da educação infantil. Durante o desenvolvimento do projeto foram trabalhadas canções indígenas explorando os sons, em vivências que oportunizaram o conhecimento de instrumentos, ritmos e marcações de tempo únicos nas culturas indígenas, brincadeiras indígenas que possibilitou reconhecer o quanto deles está em nós, nas brincadeiras de infância de gerações, bem como um pouco da literatura abarcando a lenda da mandioca e a lenda do milho. Com o projeto é possível refletir sobre o papel do professor diante da maneira como são apresentadas nossas origens, nossos antepassados e as inspirações para a construção de um legado de respeito verdadeiro com os povos indígenas, apresentando-as como elas de fato são e convivem em sociedade, com respeito às suas tradições.

Palavras-chave: Povos indígenas; cultura; aprendizagem; valorização; tradição.

CORES AROMAS E SABORES

Sirlei Pereira

CMEI Ana Neri

O presente projeto tem como objetivo geral estimular a introdução alimentar saudável e contempla em seus objetivos específicos a exploração sensorial de novas texturas, sabores, cores, consistências e temperaturas e a ampliação das habilidades sensoriais. Buscou-se trabalhar junto às crianças ações pedagógicas que contribuíram para que as mesmas superassem as suas curiosidades, através da pesquisa e investigações no contato direto com os alimentos. A escolha adequada dos alimentos que são oferecidos à criança é fundamental desde o início da inserção de alimentos sólidos. Se for oferecido desde cedo frutas, legumes e verduras, a criança aprende a saborear esses alimentos, mas se ela apenas oferece carboidratos e gorduras, a criança aprende a comer somente esses alimentos e não se interessará por outros. Por isso, é importante cuidar com a alimentação ofertada para a criança, assim como cuidar com os hábitos que ela pode desenvolver durante este período, pois poderão ser positivos ou negativos de acordo com o que lhe for oferecido. As atividades do projeto apreciam a exploração das frutas, verduras, legumes e sementes em todos os seus estágios. É explorada sua textura, suas cores, suas formas de preparo bem como seus derivados. Os hábitos alimentares são desenvolvidos no momento da introdução alimentar, por isso esse momento é muito importante para repensar os hábitos alimentares de toda família.

Palavras-chave: Introdução alimentar; desenvolvimento infantil; exploração sensorial; aprendizagem; hábitos saudáveis.

DESCOBRINDO O JAPÃO

Adriana Aparecida Rosa

CMEI Darcy Ribeiro

O projeto “Descobrindo o Japão” foi fundamentado na BNCC e desenvolvido na prática através de ações que propiciaram o trabalho no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”. O tema descobrindo o Japão, no processo de escolarização visa o trabalho sobre a diversidade de cultura, e, portanto, diversidade deve ser integrante das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil. A diversidade cultural, de acordo com a BNCC, “na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas**”** (BRASIL, 2018, p.40). O objetivo geral do trabalho consiste em ‘Conhecer algumas manifestações culturais do Japão demonstrando interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade. Os resultados com este projeto foi uma aprendizagem significativa entre os envolvidos, uma interação com os pares e as crianças foram constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e também descobriram que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista, reconheceram e aceitaram a diversidade. Com o projeto pode ser ressaltado a importância de trabalhar a diversidade cultural desde a educação infantil, permitindo as crianças uma prática que considera as diferenças individuais, viabilizando a formação de crianças autônomas, conscientes reflexivas, participativas, cidadãos atuantes na sociedade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Japão; diversidade cultural.

A IMPORTÂNCIA DO LEITE COMO FONTE ALIMENTÍCIA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

Elisa Aparecida Garcia Biaco
Francine Andreia Ingles da Luz

CMEI Darcy Ribeiro

Durante o primeiro semestre desenvolvemos projetos sobre a importância da alimentação e alimentação saudável, porém o que tivemos maior impacto foi o Projeto sobre a Importância do Leite. Na Educação Infantil, é sabido da importância da imaginação, corporeidade, imaginação e desenvolvimento de inúmeras habilidades corporais, emocionais, segundo a proposta da BNCC que nos rege no cotidiano de sala de aula, pensando em uma aprendizagem significativa e prazerosa e respeitando a individualidade das crianças. Considerando esses fatores, surgiu a ideia da Sacola da Laura na qual colocamos uma vaca e seu filhote, o nome foi um consenso dos grupos dos alunos em escolher o nome. Assim o primeiro passo foi dado, e combinamos com cada criança que estava levando a sacola deveria cuidar muito bem dela e tomar o seu leite, como o filhote faz, porém, deveria tomar em um copinho. O registro foi realizado através de fotos, que tornaria mais fácil a aceitação do grupo e envolveria não só a criança, mas a família. Tivemos também vários momentos de aprendizagem, no qual colocaram em prática o que aprenderam no decorrer do projeto, como tirar leite da Vacolina. Em suma, todo o Projeto foi baseado e pensando no desenvolvimento individual e amplo de cada criança, através de brincadeiras, artes, linguagem, psicomotricidade, contação de histórias, e o mais importante o comprometimento de cada família. Desse modo concluímos que o cuidado foi positivo, a aceitação do leite repercutiu no refeitório e a narrativa de cada um não tem preço, ficaram muito envolvidos e participaram ativamente.

Palavras- chave: Família; CMEI; aprendizagem.

MINI BRIGADISTAS

Elaine Maria Szczerepa
Viviane Aparecida Knoepke

CMEI Professora Dinailce Cândido Cordeiro

Em consonância com o projeto “Segurança e Prevenção nas Unidades Escolares – Brigada de Incêndio” da Secretaria Municipal de Educação (SME), a equipe do CMEI Dinailce desenvolve o projeto “Mini Brigadistas”, que tem como objetivo principal desenvolver cuidado, a autopreservação e a prevenção de acidentes através de atividades lúdicas, oportunizando conhecimentos para que as crianças diante de foco de incêndio saibam se posicionar para sua própria segurança. O CMEI possui rotas de fuga determinadas e as crianças precisam estar atentas e conhece-las para que estejam preparadas caso ocorra um sinistro dentro do estabelecimento de ensino. Além do conhecimento sobre o posicionamento frente a um sinistro, foi promovido o desenvolvimento de outras habilidades que são necessárias para a construção da autonomia bem como a valorização de todos os indivíduos que compõem o ambiente escolar. Também proporcionamos novas experiências e o despertar do protagonismo infantil através da eleição do mini brigadista em cada sala de aula, desenvolvendo a autoestima e a segurança diante de novos desafios. O trabalho parte inicialmente da pesquisa e da investigação, colocando em prática também os eixos norteadores da Educação Infantil: interação e brincadeiras.

Palavras-chave: Segurança; brigadista; incêndio; treinamento; protagonismo.

.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: PROJETO MUNDO INVISÍVEL

Izabel Cristina Moreira

Escola de Ensino Fundamental e Educação Infantil Djalma de Almeida Cesar

Por que a humanidade precisa da alfabetização científica? Ao longo da história o ser humano foi conhecendo como a natureza funciona, construindo respostas para questões simples. Ao perguntar para a turma o que é ciência e se crianças podem fazer pesquisa, várias respostas surgiram, quem faz pesquisa é o cientista, que precisa de laboratório, de microscópios, percebi através destas resposta que o entendimento que tinham do tema era permeado pelo senso comum e por práticas pedagógicas que estão aquém do valor que a ciência tem. O objetivo do projeto era propiciar atividades investigativas lúdicas onde a experimentação era base do aprendizado. Nos encontros, oportunizamos que as crianças expressassem o que compreendem sobre vírus, bactérias e fungos. Um vidro com alimentos foi preparado para observação diária da proliferação de fungos; após montar o observatório realizamos uma constante análise do desenvolvimento dos fungos no recipiente. A observação do processo de fermentação, com balões e garrafas descartáveis, fermento químico e seco possibilitou que descobríssemos a diferença entre os fermentos. Queríamos descobrir de onde vem o ar, observamos as plantas e descobrimos como elas produzem ar. Realizamos a plantação de sementes, porém não nasceram o que nos fez questionar o que não deu certo. Conversamos sobre a importância dos microrganismos presentes no iogurte e nas vacinas. Parece complexo as crianças compreenderem que o mundo natural funciona independente da vontade humana. A alfabetização científica possibilita observar como o mundo natural funciona e como os seres humanos agem nesse mundo.

Palavras-chave: Alfabetização Cientifica; experiências, aprendizagem.

A NATUREZA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Gislaine Cristina Ianzen
Patrícia Valentim de Oliveira

Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

O projeto a natureza como ferramenta pedagógica desenvolvido pelas professoras, Gislaine e Patrícia da Escola Égdar Zanoni, surgiu da necessidade de olhar a natureza com uma outra visão, buscando a valorização e aproximação das crianças para um mundo mais verde. Nosso projeto busca nutrir uma infância mais conectada à natureza, fazendo com que as crianças durante sua rotina escolar tenham mais contato com elementos que remetam ao natural. Durante o projeto propomos um espaço interativo, sempre atentas para que o contato com a natureza fosse prazeroso, divertido e alegre, com isso o potencial de construção do conhecimento seria mais elevado e positivo. Nossas aulas não se restringiram apenas as quatro paredes da sala de aula, buscamos desemparedar o ensino, com ações realizadas do lado de fora, ao ar livre. A coleta de materiais para a realização das atividades foram momentos de alegria e descontração, o espaço da leitura transferido para a grama, ficou enriquecido com o cheiro da grama e o calor do sol. Atividades de enriquecimento visual com observação de frutas e verduras para que os desenhos estivessem mais perto da realidade, produzimos tinta com elementos naturais e utilizamos na produção de desenhos e pinturas. E falando em natureza enriquecemos o aprendizado através das experiências de plantio, colocamos as mãos na terra e plantamos, batata-doce, morango e girassóis em sala, observando seu crescimento com entusiasmo diariamente.

Palavras-chaves: Educação Infantil; natureza; criança; criatividade.

PONTA GROSSA: 200 ANOS DE HISTÓRIA E ENCANTOS

Thaísa Caroline Falcão

Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

O projeto, Ponta Grossa: 200 anos de história e encantos, surgiu com o objetivo de proporcionar às crianças um conhecimento mais aprofundado sobre a cidade que está comemorando seu bicentenário. Compreendendo sua história de fundação, aspectos geográficos, culturais, pontos turísticos e características marcantes. Através do projeto busquei despertar o sentimento de pertencimento e valorização da cidade, estimulando a curiosidade e o interesse dos alunos em saber mais sobre o local onde vivem. Tendo em vista que na educação infantil, a criança inicia a formação da sua identidade, desenvolve o senso de coletividade e cria vínculos sociais. Durante o projeto, as crianças passearam virtualmente pela cidade, conhecendo desde a rua da escola, bairros, centro até os pontos turísticos, trocando experiências sobre os locais já visitados. Além disso, de forma lúdica, se localizaram espacialmente na cidade com quebra-cabeça (mapa da cidade) e jogo da memória (pontos turísticos). Através de uma contação de história, encenada com palitoches, introduzi a origem/fundação de Ponta Grossa e partindo disso, conheceram um pouco sobre a cultura indígena e tropeirismo (atividade fundamental para o surgimento da nossa cidade). Também explorei a fauna e flora local, com ênfase na gralha-azul e na araucária. Visto que, Gralha Azul é o nome da vila em que a escola localiza-se. Por fim, o projeto promoveu aos alunos um aprendizado abrangente e significativo, fundamental para a formação de futuros cidadãos engajados, informados e responsáveis com a sua cidade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ponta Grossa; memória; cultura; cidadania.

PONTA GROSSA, EU CUIDO DE VOCÊ! VOCÊ CUIDA DE MIM!

Anderceia da Fonseca
Cristiane Aparecida Gonçalves
Janeslei Pereira Vaz de Quadros

CMEI Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys

Em comemoração aos 200 anos da cidade de Ponta Grossa, buscou-se integrar o trabalho pedagógico a educação sustentável, na Educação Infantil, envolvendo famílias, educandos e, profissionais do CMEI. O estudo justifica-se pela necessidade de discutir claramente com crianças e adultos sobre a preservação do meio ambiente a fim de multiplicar a concepção de educação sustentável na comunidade escolar, tendo como objetivo principal, sensibilizar crianças e adultos da importância de uma vida sustentável na preservação do meio ambiente. A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, precisa ter princípio na construção de saberes para educação ambiental, compreendendo a necessidade de uma sociedade sustentável, em que a criança conheça a realidade de sua escola, rua, bairro e cidade e, com atitudes simples, conscientemente participe da preservação desta. Esse projeto baseou-se nas metodologias ativas, estimulando o protagonismo infantil, iniciou-se pesquisando sobre a represa do Alagados, barragem artificial do Rio Pitangui, construção de uma horta, experiências, músicas, histórias, diálogo com as famílias, entre outras atitudes experienciadas e vivenciadas no CMEI. Tivemos também a parceria de representante da "SANEPAR", trazendo reflexões sobre a água, "Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ponta Grossa", dialogou sobre a separação do lixo e, "Viveiro Florestal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), possibilitando o iniciou da arborização no CMEI. Como resultados iniciais o estudo corroborou com a construção de conhecimentos e reflexões das crianças desde a Educação Infantil, sobre preservação do meio ambiente, despertando autonomia, criticidade, responsabilidade da comunidade escolar na construção de uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Educação Infantil; sustentabilidade; meio ambiente.

.

PROJETO CANTIGAS DE RODA

Adélia Petriu

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto tem como tema cantigas de roda. Realizei este trabalho no infantil V com o objetivo de desenvolver a socialização, a criatividade, exercitar a comunicação oral, a expressão corporal, ampliar o vocabulário, o repertório musical e rítmico, estimular a memória e conhecer variadas cantigas de roda. O projeto ampliou-se durante quatro meses, sendo que trabalhei uma cantiga semanalmente. Pesquisas indicam benefícios da musicalização na educação infantil, além disso, aparece nas recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ela está inserida no campo de experiências "Traços, sons, cores e formas". Sendo assim, as cantigas são textos de tradição oral, mas servem como modelo para as crianças no processo de aquisição da leitura e escrita. Este trabalho possibilitou às crianças a grande variedade de situações de comunicação através de pesquisas feitas sobre os personagens de cada cantiga, atividades e técnicas realizadas durante a semana referente ao tema estudado, brincadeiras, dramatizações e criatividade através da produção artística com materiais diversos e inclusive materiais recicláveis. Cada material desenvolvido foi exposto em mural da escola. Fizemos a produção de livros em formato de um violão para cada aluno, que continha a letra da música e uma técnica diferente de arte para cada uma das cantigas. Ao concluir o projeto as crianças tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos para os alunos e para toda equipe escolar em que se mostraram orgulhosos e felizes com o trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: Cantigas; roda; livro.

ALIMENTE-SE BEM: CONHECENDO OS ALIMENTOS

Jordany Soares

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O presente projeto tem por objetivo promover hábitos alimentares mais saudáveis entre as crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, desenvolver a autonomia na escolha de alimentos saudáveis, aprender sobre a origem dos alimentos e interagir com outras turmas. Durante as refeições, pude observar a falta de interesse dos alunos em uma alimentação mais natural e saudável. Propus para as crianças uma roda de conversa, onde cada um contou um pouco da sua alimentação em casa, assim notei que a maioria consome muito alimento industrializado, como salgadinho, bolacha recheada, macarrão instantâneo, refrigerante, etc. Através dessa observação, surgiu a ideia de desenvolver um projeto voltado à alimentação natural, utilizando como referencial teórico a BNCC. O projeto foi desenvolvido em 4 momentos: trabalhamos a origem dos alimentos e conhecendo seus derivados, os alimentos naturais X alimentos industrializados e suas diferenças, preparo de receitas naturais (iogurte, suco, geleia, molho de tomate) e para finalizar, como um momento de interação com outras turmas, os alunos apresentaram suas receitas para a turma do segundo ano do ensino fundamental, ensinando eles sobre a temática e degustando a receita preparada. Esse projeto possibilitou que as crianças vivenciem novas experiências, explorando novos sabores e que possamos também, criar um vínculo com os pais, já que a maioria se interessou pelo projeto, demonstrando vontade em participar mais tarde de uma oficina voltada para eles.

Palavras-chave: Alimentação saudável, receitas, alimentos naturais, experiências.

O SÍMBOLO E A FAMÍLIA

Andréia Roseli Divaldin Gaudencio
Francine Mara Santos de Andrade
Lidiane Cristina Pacheco

CMEI Prof. Itamara Aparecida Alves de Almeida

Esse trabalho faz parte da organização pedagógica da Educação Infantil Municipal que visa uma reflexão a partir dos símbolos individuais e do grupo. A partir disso, cada criança é protagonista ao escolher um símbolo que a representa, tornando-se assim, uma estratégia que permite o educador incentivar a investigação e a curiosidade, afim de formar cidadãos críticos e reflexivos. A família é uma instituição importante para constituir a identidade da criança, sendo assim, nesse processo o CMEI incentiva a participação ativa dos familiares. O objetivo é auxiliar a criança na construção da identidade, integrando a relação vínculo afetiva entre a família e o CMEI, bem como, entre a família e a criança. Essa relações propiciam um trabalho que engloba todos os campos de experiência, colocando a criança no centro do processo educativo como protagonista na construção dos seus conhecimentos. Após a escolha do símbolo individual que será investigado o grupo se reúne para a elaboração do planejamento cooperativo que é o condutor dos encaminhamentos metodológicos que estruturam o planejamento do educador. Para ampliar a investigação do símbolo de cada criança, as famílias participaram na construção de materiais e apresentação dos mesmos para o grupo. O símbolo é um recurso importante para a comunicação, encontrado diariamente na composição do saber. A sensibilidade desse trabalho se dá na representatividade do símbolo individual e na valorização das escolhas que são refletidas no ambiente familiar. Observa-se por meio desse trabalho o sentimento de pertencimento e afeição entre a família e o CMEI.

Palavras-chave: Símbolos; família; protagonismo; Educação Infantil.

TECNOLOGIA DIGITAL E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Andréia Erika Albuquerque Lisboa

CMEI Prof° Joselfredo Cercal de Oliveira

As tecnologias digitais fortaleceram-se no pós-pandemia proporcionando uma mutação cultural e assim a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa igualmente se modernizou. Neste caminho, exercer as atribuições pedagógicas precisa estar coerente com as novas atitudes dentro dessa Política de Gestão Educacional. Assim, as diferentes atribuições do coordenador pedagógico, pôde ser melhor gerido através de algumas tecnologias digitais, sendo escolhida como suporte principal a ferramenta Excel. Através do Excel, formulei uma planilha de controle de atividades, em semelhança a uma agenda e dentro dessa planilha foi possível construir colunas com todas informações primordiais do dia, tendo dados da rotina, dos funcionários e até dos alunos. A medida que a SME passou a controlar a frequência dos alunos através da ferramenta digital Google forms, igualmente busquei construir uma planilha de busca ativa com as informações que nos é solicitado, assim, ao final de cada mês é possível ter as informações prontas para repassar. Na organização dos planejamentos, temos já a prática da planilha de Hora Atividade mensal enviada pelo RH da SME, e além desse recurso, criei uma semanal que me auxilia a pensar na divisão de horas diárias e organizar os planejamentos dentro da característica semanal do CMEI. Outro suporte foi no controle de horas faltas ou para compensação, que antes feito apenas em papel e então calculado ponto a ponto, hoje também em planilha digital. Diante disso, avalia-se que as tecnologias digitais auxiliaram a estar mais organizada e dispor de mais tempo para atividades pedagógicas junto ao corpo docente.

Palavras-chave: Tecnologia; coordenação pedagógica; Excel; educação; planilha.

PONTA GROSSA 200 ANOS – MINHA CIDADE NOSSA HISTÓRIA

Mirely Cristina Pereira Buczynski
Simone Moreira de Lara

CMEI Prof° Joselfredo Cercal de Oliveira

Ponta Grossa comemora em 2023 duzentos anos de histórias e como marco importantíssimo a Secretaria Municipal de Educação se fez presente com um projeto englobando todas as Unidades de Ensino. O CMEI Joselfredo, por sua vez, possui em seu alicerce, com o PPP, o objetivo de incentivar a socialização e convivência em grupo, o que nos direciona a uma educação pautada na coletividade e construção da cidadania. Assim, o projeto "Minha cidade nossa história" se desenvolveu através de atividades pedagógicas planejadas orientadas pela pedagoga e direcionadas pelas corregentes, envolvendo os alunos, os pais, os servidores e a comunidade. Com apenas segmento creche, foi preciso partir do que era concreto aos alunos, sendo sua casa para então progredir com o conhecer a rua, o bairro e buscar reconhecer pontos de referências e turísticos. As famílias auxiliaram no diálogo em casa, nos envios de fotos e nos relatos de vivência em Ponta Grossa, para então construirmos um livro de memórias da comunidade. O projeto terá duração durante todo o ano letivo, tendo como próximas ações uma exposição dos trabalhos feitos pelas crianças e pais e um grande encontro da comunidade escolar em um ponto histórico de PG. Dessa forma avaliamos a importância de conhecer mais sobre seu município, como parte do processo de identidade social e do desenvolvimento do respeito e valorização da sua cidade.

Palavras-chave: Ponta Grossa; bicentenário; cidadania; educação; projeto.

COMPARTILHANDO AMOR E AQUECENDO CORAÇÕES

Débora Lara Barbosa

CMEI Maria Sirlei Machado

Considerando a criança como individuo de direitos dentro da sociedade, a partir de um trabalho lúdico e reflexivo, desenvolvemos o projeto "Compartilhando amor e aquecendo corações", com o objetivo principal de garantir a aprendizagem a partir da experiência e envolvimento da criança. Com base nos eixos norteadores da BNCC, conviver, brincar, explorar, participar, expressar, conhecer-se e contemplando o campo de experiência "O eu, o outro, e o nós", iniciou-se o projeto, proporcionando diversas atividades sobre o inverno, o frio, roupas que se usa quando está frio, brincadeiras em dias chuvosos, alimentos e a partir deste momento surgiu a reflexão sobre as pessoas que não têm meios suficientes para se aquecer e que as crianças poderiam ajudar doando roupas, calçados e cobertas em bom estado, podendo ser usadas por outras pessoas em situação de vulnerabilidade. A Educação infantil proporciona ricas experiências da criança com o meio e surgiu assim a oportunidade de ampliar conhecimentos e valores com a campanha de conscientização das crianças e comunidade escolar sobre a importância de ajudar o próximo. As atividades foram desenvolvidas com as crianças do infantil II A, grupo onça e percebendo o envolvimento das famílias e a alegria das crianças em participar da iniciativa, a campanha foi estendida para todas as turmas do CMEI. Como resultado, houve uma grande arrecadação, as crianças aprenderam a importância de suas ações, desenvolvendo assim os princípios da equidade.

Palavras-chave: Equidade; doações; conscientização, Educação Infantil.

APLICANDO O MÉTODO ALIMENTAR BLW NAS TURMAS DE BERÇÁRIO E INFANTIL I

Edna Turone
Evelin Cristina Weber de Oliveira
Denise Ap. Verneke Schemberger

CMEI Maria Sirlei Machado

O Centro Municipal de Educação Infantil Maria Sirlei Machado atende uma demanda de alunos da faixa etária de 0 a 3 anos (fase creche). Para tanto, observou-se a necessidade da complementação alimentar dos alunos em sua fase de transição do leite materno ou fórmula para outros tipos de alimentos. Por este motivo, iniciou-se o projeto de Alimentação Saudável. Até o sexto mês, o leite materno é essencial e único devido aos seus nutrientes naturais para a vida do bebê. A partir desta ideia, é necessário incluir outros alimentos, para os quais colaboram o método BLW (Baby-Led Weaning). O principal objetivo deste método, é complementar as necessidades alimentares das crianças pequenas, possibilitando a exploração das texturas, sabores e cores dos alimentos, bem como desenvolver a autonomia do bebê ao alimentar-se. Ao manipular os alimentos previamente preparados, os alunos realizaram a degustação espontânea, apresentando boa aceitação e demonstrando interesse e satisfação ao prová-los.

Palavras-chave: Alimentação saudável, método BLW, autonomia.

NOÇÕES DE SUSTENTABILIDADE COM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS E SEUS REFLEXOS DENTRO E FORA DO CONTEXTO ESCOLAR

Camila Gaertner Novacovski
Marcia Liliani Uchak Ferreira
Nathalia Nadal Axt

CMEI Maricy Cardozo Teixeira Pinto

Algo que todos devem concordar é que as nossas crianças são a geração do futuro, aqueles que irão atuar em sociedade governando, ensinando, protegendo, cuidando. Enfim, se o mundo atual está um caos para nós, o que pretendemos deixar para os pequenos que nos seguem? A ideia de incutir em nossos alunos a responsabilidade com os recursos naturais, sabendo que são eles que farão uso dos mesmos amanhã, justifica a escolha desse tema. A Educação não é neutra, pelo contrário, ela tem a finalidade de transformação e de modificação da realidade. Temos o papel fundamental de construir valores, competências e formação do ser humano de maneira integral. Nosso objetivo é desenvolver a noção de sustentabilidade e o que ela envolve, colocando em prática no nosso convívio ações que possam difundir e multiplicar os conhecimentos adquiridos. Vemos nos documentos oficiais a emergência em trabalhar as questões ambientais com as crianças, como descreve o RCNEI, também utilizamos como base teórica a BNCC e alguns autores da área. Trabalhamos com a utilização de materiais recicláveis durante as aulas de maneira interdisciplinar, construindo brinquedos, jogos, atividades artísticas no geral; explicamos o conceito de reciclar utilizando imagens; buscamos a revitalização do jardim e/ou o pomar do CMEI além da construção de uma pequena horta de temperos observando o desenvolvimento das plantas e os cuidados necessários, entre outras ações ainda pretendidas. Vemos com isso, que ao trabalhar noções de cuidado com o planeta e o meio em que está inserido, possibilita ao aluno uma visão de mundo futuro, o faz compreender a importância desses cuidados e dessa forma atuar em uma sociedade mais humana e responsável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; crianças; sociedade.

SABORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Alves
Cleciane Brandelero
Elisete Ferreira

CMEI Marjorie Bitencourt Emílio Mendes

O projeto se desenvolveu nos Infantis II A, II B, III A e III B, tendo em vista a curiosidade dos alunos em relação ao aniversário de 200 anos da cidade de Ponta Grossa, conhecer os costumes, pratos típicos e a cultura da região. Como o prato típico da cidade é a Alcatra no espeto, despertou interesse nos alunos em saber sobre os alimentos ingeridos diariamente. O objetivo proposto foi ampliar o conhecimento das crianças e de suas famílias a respeito de uma alimentação saudável para o desenvolvimento integral da criança nessa fase. Considerando a proposta do projeto, o trabalho desenvolvido transcorreu de forma lúdica, abordando recursos como apresentação de vídeos, pesquisas em livros, internet, confecção de cartazes, pratos que remetem momentos afetivos em família, questionários com os pais sobre os alimentos diários consumidos em casa, realização de receitas, dentre outras ações. O referido projeto esteve embasado nos autores Magnoni (2000) e Castro (1939). A realização do projeto contribuiu numa aprendizagem significativa, onde os alunos passaram a conhecer o prato típico da região, os alimentos que podemos consumir em maior e menor quantidade buscando qualidade de vida e boa alimentação e envolveu a família junto à escola. Visando o final do projeto, conclui-se que as crianças alcançaram os objetivos propostos compreendendo a importância de saber sobre a cidade que moram, sobre uma alimentação saudável e a ingestão de um pouco de cada alimento, deixando o prato mais colorido e nutritivo, para ter um bom desenvolvimento em cada faixa etária.

Palavras-chave: Alimentação saudável; aprendizagem significativa; Ponta Grossa.

CONHECENDO A HISTÓRIA DE NOSSA QUERIDA CIDADE: PONTA GROSSA

Angela Andréa Ribeiro Martins

CMEI Professor Miguel Arão Ribas Dropa

A comemoração do bicentenário de Ponta Grossa instigou a necessidade de conhecer a cidade, suas tradições, costumes, hábitos e todo o contexto histórico. Portanto desenvolvi na turma do Infantil IV A o projeto "Conhecendo a história de nossa querida cidade: Ponta Grossa" com objetivo de ampliar o conhecimento sobre a cidade, desde sua fundação até os dias atuais, percebendo os avanços nestes dois séculos, despertando o interesse pela cultura local, sensibilizando alunos e familiares sobre a importância de ser um cidadão pontagrossensse. De maneira lúdica estimulei a curiosidade dos alunos, através de pesquisas, observações da comunidade local e dos pontos túristicos visitados. Envolvi os familiares no projeto para também ampliar seus conhecimentos e contribuir com o desenvolvimento dos alunos. Iniciei o projeto com o desenho realizado pelas crianças do trajeto da sala de aula até o parque do CMEI. Realizamos passeios pelo bairro em que o CMEI está inserido, para a Catedral Sant'Ana, Museu Campos Gerais, Museu de Arqueologia e Parque Vila Velha. De maneira lúdica os alunos da educação infantil do CMEI Miguel Arão aprenderam a valorizar a cidade através de atividades na própria escola e extraclasse, apresentando as peculiaridades do município, percebendo que este não está isolado no mundo. Este projeto foi muito valioso pois proporcionou aos alunos e seus familiares, professores e equipe de gestão maior conhecimento sobre a própria cidade, bem como a importância da preservação de seu patrimônio, fazendo surgir, ou fortalecendo, o sentimento de pertença à cidade.

Palavras-chave: Cidadania; ludicidade; valorização; cultura; história.

MEU AMIGO PRECISO RESPEITAR

Ana Paula Ramos
Elisangela de Oliveira Kowalek Paes Ribeiro
Saionara Tribeck

Cmei Prof.ª Odette Maria Brauner

Na etapa creche da Educação Infantil as crianças estão aprendendo a viver em sociedade e tendo as primeiras oportunidades de convivência e interação. Nas turmas de infantil II (2 e 3anos) do CMEI Prof.ª Odette Maria Brauner, foram observadas diversas situações de conflito entre as crianças ocasionando mordidas, disputas, por brinquedos, birras e agressões. Para incentivar a boa convivência entre as crianças e promover a cultura da Paz foi elaborado o projeto "Meu amigo preciso respeitar". O projeto iniciou se com a história "Mordida não, Napoleão" que permitiu que as crianças compreendessem noções de respeito e formas de expressar suas emoções. Com a construção do cachorro Napoleão as crianças vivenciaram situações de amizade e partilha. As crianças aprenderam a música "Meu amiguinho vou respeitar" que faz com que relembrem os combinados, foram utilizadas gravuras, vídeos entre outros abordando o tema. O projeto foi aplicado entre os meses de março e abril de 2023 e alcançou resultados positivos como: uma convivência harmônica entre as crianças, desenvolvimento da inteligência emocional e diminuição dos conflitos. A fundamentação teórica do projeto está nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil quando estabelecem que o trabalho pedagógico deve proporcionar: "o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades". (BRASIL, 2009)

Palavras-chave: Educação Infantil; cultura da paz; respeito; amizade.

PONTA GROSSA 200 ANOS

Maiara de Jesus Ribeiro
Milena do Amaral
Rosanara Santos Hurko

Cmei Prof.ª Odette Maria Brauner

Este projeto tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os pontos turísticos de nossa cidade juntamente com seus familiares, com relatos de experiências, estimulando assim o gosto pela cultura local. No CMEI Prof.ª Odette Maria Brauner foram desenvolvidas ações durante o tempo de aplicação deste projeto teve o período de junho à setembro de 2023 onde foram utilizados vários materiais diversificados como pesquisas juntamente com as famílias, texturas e valorização do patrimônio cultural, enfatizando que nossa cidade está completando 200 anos. O projeto iniciou-se apresentando o tema "Ponta Grossa 200 anos", após foi desenvolvido o conceito cidade onde foram mostradas várias imagens do ano de 1936, mostrando a evolução para o que vemos hoje. Sendo apresentado a bandeira de Ponta Grossa o hino e a marcha, compomos um coral do hino juntamente com os alunos do Infantil III. Na bandeira foram trabalhados as cores e significados. Com maior destaque a ser trabalhado os pontos turísticos enfatizando o Parque Estadual de Vila Velha com seus arenitos e suas várias formas, onde serão trabalhadas texturas diversificadas com a escolha dos arenitos a serem confeccionados pelos alunos por exemplo textura com papel machê, raspas de lápis, etc. No infantil I será trabalhado com os vários tipos de terra da nossa região. O projeto tem demonstrado resultados positivos, com um interesse significativos dos alunos; sempre questionando-os sobre o que conhecem em nossa cidade e o que seus responsáveis contam sobre o que já viveram durante sua vida nesta cidade a Princesa dos Campos Gerais.

Palavras-chave: Educação Infantil, Ponta Grossa, cultura, Vila Velha, pontos turísticos.

O TRABALHO COM A DIVERSIDADE NA BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO COM EQUIDADE

Ana Eliza Mareski Bracisievicz
Angelita Santos Almeida
Camila Catarina Banak

CMEI Professora Odyssea de Oliveira Hilgenberg

O seguinte projeto foi pensado para facilitar a adaptação dos alunos que vieram de outros países, estados, cidades, e de crianças pertencentes ao público alvo da educação especial. Com o intuito de aproximar as pessoas através do sentimento de empatia, colaboração, respeito e a curiosidade em relação ao estilo de vida dos alunos "novos". Tendo como objetivo central trabalhar a diversidade dentro da instituição de ensino, em seus diferentes aspectos; através da aprendizagem e do respeito mútuo ao próximo. O projeto foi desenvolvido por todos os integrantes da Comunidade Escolar do CMEI, contando com a participação direta ou indireta de todos os participantes; As ações e práticas aconteceram de maneira interdisciplinar e transdisciplinar. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, entre as experiências que devem ser garantidas aos educandos está: possibilitar vivências éticas e estéticas com crianças e grupos culturais, que ampliem os padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. (BRASIL, 2010). Partindo desta premissa, procurou-se trabalhar com o tema Identidade; Bem como, com a pesquisa e a construção de um painel com fotos da família de cada criança; a elaboração e manipulação de diferentes materiais relacionados e voltados ao tema, como por exemplo: dado com a representação das partes do corpo; boneco gigante articulado; cartazes com fotos dos alunos; e diversos trabalhos de cunho individual de cada educando. Como resultado obtivemos e continuamos obtendo exemplos de respeito, empatia e de boa convivência entre os alunos da nossa instituição e até mesmo com os familiares e funcionários.

Palavras-chave: Diversidade; alunos; identidade; empatia; respeito.

LIVRO DA VIDA: A TÉCNICA FREINETIANA DE FORMA DIGITAL

Nadia Oliveira Pereira
Patrícia Fernandes Antiqueira dos Santos

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O presente trabalho realizado na turma do infantil IV- C, grupo cinema, no CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento tem por objetivo registrar de forma digital a rotina das crianças, suas atividades, brincadeiras e tantas outras desenvolvidas pelas mesmas dentro deste estabelecimento de ensino.Registrando momentos significativos, os projetos desenvolvidos e suas conquistas. Pensando no livro da vida, como uma técnica de *Célestin Freinet* já desenvolvida dentro do CMEI e o uso de novas tecnologias digitais na escola, surgiu a ideia de juntar a técnica pedagógica, com a tecnologia dos dias atuais,devido o grande interesse dos alunos por celulares, notebook, computadores e tantos outros recursos tecnológicos. Sendo assim, resolvemos registrar as atividades de forma digital, através do aplicativo C*anva.* Ao fazer a leitura do QR C*ode,* será direcionada para a página inicial do livro digital, nesta página, o aluno ou família poderá visualizar as sub- páginas, de acordo com os botões por eles escolhidos. As subpáginas integram “conheça nosso grupo”, “galeria de fotos”, “atividades” e “brincadeiras e jogos”. Inserir a tecnologia digital na educação infantil proporciona formas de interações diferentes das tradicionais. O trabalho executado, tende a envolver os pais e demais familiares no processo educativo dos pequenos e, principalmente, envolver as crianças. Onde ao acessar o livro digital, possam rever e analisar as diversas atividades executadas por elas, além de criar memórias.

Palavras-chaves: Documentação pedagógica; registros digitais; Canva; tecnologia.

CONHECENDO OS PÁSSAROS A NOSSA VOLTA

Janaína Aparecida Zamilian
Jocelaine Cristina Ziothowski

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

A intencionalidade do presente projeto é identificar e conhecer as características e o papel na natureza das principais espécies de pássaros que vivem ao entorno do CMEI. A escolha do projeto se deu através da curiosidade das crianças do infantil II que durante as brincadeiras na área externa, demonstravam muito apresso em observar os passarinhos que ficavam na grade da quadra, e inclusive, construíam seus ninhos lá. Muitas vezes, encontrávamos penas e até pedacinhos de ovos, instigando os mesmos para que viessem até as professoras com vários questionamentos, por isso decidimos pesquisar de uma forma mais científica sobre a vida dessas aves. Sendo assim, para iniciar construímos alguns comedouros, que são nutridos semanalmente pela turma, com frutas e sementes, a fim de atrair estas espécies para perto, facilitando então, a observação destes pelas crianças. Em seguida buscamos pesquisar um pouco mais sobre o canto dos pássaros, como são construídos os ninhos, os tamanhos dos ovos e as características principais do corpo destes, enfatizando a questão de como eles voam. O trabalho em questão permite que a criança explore o meio a sua volta, dessa forma envolve vários campos de experiências da BNCC, essencialmente o campo traços, sons, cores e formas. O Projeto terá continuidade até o fim do ano, mas as crianças já compreendem o que devem fazer para cuidar da natureza e preservar o habitat destes animais.

Palavras-chave: Criança; curiosidade; natureza.

ALIANÇA EDUCATIVA: DIRETORA E PEDAGOGA TRABALHANDO EM CONJUNTO PARA UMA GESTÃO PEDAGÓGICA EFICAZ

Alessandra Aparecida Gonçalves
Tangriane Fátima Dobzinski Lira da Silva

CMEI Vivaldo Sasse

O presente relato explicita a parceria entre diretora e Coordenadora Pedagógica na prática cotidiana da gestão escolar do CMEI Vivaldo Sasse, desde a sua inauguração no ano de 2022 até o momento. O objetivo do projeto é promover uma gestão pedagógica eficiente e participativa no CMEI Vivaldo Sasse, baseada nos princípios de transparência, democracia, parceria, união da equipe e comprometimento do grupo. Com este trabalho busca-se fortalecer essa parceria estratégica por meio de iniciativas de capacitação, comunicação regular, compartilhamento de boas práticas e colaboração na tomada de decisões, sendo assim essa aliança terá um impacto positivo direto na qualidade da educação oferecida aos alunos do CMEI, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor, centrado no aluno e alinhado às melhores práticas educacionais. As ações realizadas com a equipe são: as formações continuadas, reuniões para alinhamento de atitudes e tomadas de decisões (entre a equipe gestora e o grupo), avaliação participativa, planejamento estratégico, capacitação e desenvolvimento profissional, fortalecimento da comunicação, escuta ativa, celebração de conquistas e disseminação de boas práticas. O referencial teórico contou, em especial, com: Libâneo (2008) e Lück (2000, 2002, 2009, 2011), no trato dos aspectos da gestão democrática e participativa e da liderança na gestão escolar. Os resultados obtidos com esta aliança educativa são: melhoria da qualidade da educação oferecida no CMEI; aumento do engajamento e participação ativa de professores, funcionários, pais e alunos; fortalecimento das parcerias entre a equipe gestora e a comunidade escolar; ambiente escolar mais transparente, democrático e colaborativo.

Palavras-chave: Política e Gestão Educacional; Gestão Escolar; parceria; diretora; coordenadora pedagógica.

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Andréia Cristina de Souza Chociai
Livair Aparecida dos Santos

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de formação continuada realizado pela equipe de assessoramento pedagógico. Tendo em vista a importância da função desempenhada pelas equipes gestoras das escolas, em especial das coordenadoras pedagógicas, é que foram pensados esses momentos formativos. As formações ocorreram em encontros coletivos e durante as pautas de assessoramento, tendo como principais objetivos: refletir sobre o papel do coordenador pedagógico, discutir a rotina deste profissional nas escolas e orientar sobre a prática de observação de aula como estratégia formativa. Durante os momentos de formações coletivas foi realizada reflexão sobre as atribuições da coordenadora pedagógica e sua função no espaço escolar, dentre elas a necessidade de atuar como articuladora no processo de planejamento, reflexões e ações, sendo a principal agente de transformação no contexto escolar, mediando o currículo e atuando como formadora no processo de formação continuada dos professores e tendo a observação de aula como importante estratégia. Para cumprir suas atribuições e desempenhar suas funções com efetividade, faz-se necessário uma rotina muito bem planejada, de forma que contemple as diferentes demandas, mas sem perder o foco, que é a aprendizagem de todos os alunos. Sendo o assessoramento uma política de formação continuada, através da realização das pautas com as equipes gestoras é possível acompanhar, monitorar o trabalho pedagógico e refletir sobre a realidade e particularidades de cada escola, contribuindo para que desenvolvam seu trabalho com foco na aprendizagem e qualidade no ensino.

Palavras-chave: Assessoramento pedagógico; formação continuada; coordenadora pedagógica, acompanhamento.

LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM CRIATIVA PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Dirce Aparecida Vaselechen
Maria de Fátima Mello de Almeida

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

O processo de implementação dos Laboratórios de Aprendizagem Criativa – LAC iniciaram em 2022, com a verificação do espaço da sala de aula disponível, convite a equipe gestora das unidades escolares e aos professores (as). As unidades escolares que aceitaram o projeto, receberam a identidade visual da sala com a plotagem, materiais de mobiliário, insumos da robótica sustentável, computador gerenciador para o professor (a) e neetbooks para os estudantes. Em relação a formação continuada para os professores (as) que atuam no LAC (2022 e 2023), ela é realizada pela SME, sendo responsável pela formação pedagógica e tecnológica e em parceria com o SESI, este responsável pela formação de robótica educacional nível I e II, as quais são realizadas de forma presencial e in-loco. A partir das formações, os professores (as) que atuam no LAC, são apresentados a sugestões de metodologias de trabalhos baseadas nas metodologias ativas, no trabalho com a aprendizagem significativa e na aprendizagem criativa e fundamentado nas literaturas que trabalham com essas temáticas e que podem ser aplicadas dentro do LAC. O acompanhamento da implementação é realizado mediante a acompanhamento in-loco, pela coleta de evidências realizada por meio de registro de áudio, imagens e vídeos disponibilizados via whatsApp, escrito e postado no drive de cada unidade escolar e pelo Google forms, este apresenta as avaliações realizadas pelos professores (as) do LAC em cada formação. Os materiais coletados são analisados pela coordenação do LAC e com base nessas informações a formação é reestruturado de modo a qualificar o trabalho no LAC resultando na melhora do aprendizado do estudante.

Palavras-chave: Robótica Educacional; unidades escolares; tecnologias; formação; metodologia.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRÁTICAS NECESSÁRIAS

Silvia Aparecida Medeiros Rodrigues
Audrey Cristine Hanisch Afonso
Lucimara Aparecida Moleta Grokoveiski

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

A alfabetização e o letramento são práticas que devem ser consideradas no contexto da prática escolar ao longo dos anos iniciais, entretanto os dois primeiros anos devem garantir que as crianças se apropriem do sistema de escrita de modo a desenvolver nos anos subsequentes o aprofundamento das práticas de leitura e escrita. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa (SME) estabeleceu uma política de alfabetização para ser desenvolvida junto as escolas da rede municipal. Para tanto, a SME criou o "Programa Escola Alfabetizada" com o intuito de mobilizar as escolas para a aprendizagem do ler e do escrever. O objetivo principal do Programa é alfabetizar todas as crianças dos 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, bem como garantir que todas as crianças do 1º ano cheguem ao final do ano letivo no nível alfabético de alfabetização e o 2º ano dominando o funcionamento do sistema ortográfico. Dessa maneira, a metodologia de trabalho se organizou, primeiramente, na constituição de um Grupo de Trabalho (GT), que teve por função mobilizar práticas formativas para professores, bem como a criação de uma gameteca e da biblioteca virtual. As práticas formativas para os professores foram pensadas a partir do acompanhamento de sondagens de níveis de escrita de todas as escolas municipais de Ponta Grossa, por meio de planilhas preenchidas pelas unidades escolares. O resultado do trabalho em andamento aponta que houve mudanças significativas nas práticas de alfabetização nas escolas municipais.

Palavras-chave: Programa Escola Alfabetizada; formação de professores; práticas significativas.

O PROCESSO FORMATIVO DOS CONSELHEIROS ESCOLARES

Eloisa Helena Mello
Edicleia dos Santos

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

A gestão nas unidades de ensino do município de Ponta Grossa - PR segue os princípios democráticos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no inciso VIII do artigo 3º. A forma desta Lei está diretamente posta no artigo 14, incisos I e II que dizem respectivamente: Art. 14- Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL,1996, p.15). Esses princípios fundamentam medidas que vêm sendo tomadas com a intenção de promover a participação e partilhar o poder entre o dirigente, professores, pais e funcionários, atendendo as demandas sociais, culturais e políticas para a construção de uma escola pública de qualidade. Assim, a participação dos Conselhos Escolares na gestão das escolas neste município está garantida pela Lei nº 11.797 de 26 de maio de 2014 e regulamentada pela Lei nº 12.815, de 30/05/2017. A atuação dos Conselhos nas unidades educacionais conta com um projeto de formação, acompanhamento e fortalecimento de seus membros. A formação dos Conselheiros Escolares está pautada na formação humana, contando como pressuposto a Educação para a Paz. Discute em momentos formativos relevantes temáticas e como ser atuantes. O processo formativo acontece trimestralmente, com a parceria do Núcleo de Estudos para a Paz da UEPG, em polos específicos. É uma forma de fortalecer os direitos humanos, reduzir a violência, incluindo a todos independentemente de suas diferenças. Esse projeto de formação incentiva a participação da comunidade escolar, enquanto transformadores da realidade posta, favorecendo uma educação que oportuniza a superação das desigualdades sociais, econômicas e culturais.

Palavras-chave: Conselho Escolar; Educação para a Paz; Formação Humana.

IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE MATRÍCULAS MUNICIPAL

Carla Alves da Silva
Iolanda de Jesus
Jocasta Helena Carneiro de Oliveira

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

Seguindo a proposta de ampliação das vagas escolares ofertadas na Rede Municipal de Ensino, sobretudo na faixa etária da creche, aliado a necessidade de atendimento prioritário as famílias de maior vulnerabilidade social, criou-se a Central de Matrículas. Com o foco principal na otimização da distribuição de vagas escolares na Rede Municipal de Ensino, a Central oportunizou uma visão ampla da demanda na Cidade, assim como a melhor distribuição das vagas ociosas. Do ponto de vista legal, a Lei 13.005/2014, PNE em vigência, traz em sua 1ª Meta, universalizar, até 2016, a educação infantil na pré- escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do mesmo. Sendo assim, a cidade de Ponta Grossa, já ultrapassa esta meta estimada nacionalmente para 2025, já tendo Universalizado o atendimento da Pré-escola, e atendendo em torno de 90% da clientela que busca vaga na creche, com a implementação da Central de Matrículas, esta distribuição se tornou mais eficaz. O que outrora as famílias precisavam fazer presencialmente, escolhendo apenas 1 Unidade Escolar, agora é feito de forma on-line, havendo a possibilidade de optar pela espera de vaga em 3 Unidades distintas. A fila de espera, sendo pública, pode ser consultada pelos interessados a qualquer momento, tornando este processo mais justo e equânime.

Palavras-chave: Equidade; escola; PNE.

O PEA CAMPO LIMPO NO CONTEXTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTA GROSSA

Aparecida de Fátima de Oliveira Castanho
Cintia Ribeiro Ferreira

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

O PEA (Programa de Educação Ambiental) Campo Limpo, parceria da Secretaria Municipal de Educação com o INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e Assocampos efetivou-se no município em 2017, com adesão de duas escolas. É uma iniciativa nacional do Sistema Campo Limpo e tem como objetivo apoiar as unidades de ensino em temas alinhados à Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Referenciais Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Destina-se aos estudantes do 4 º e 5 º anos, os quais discutem sobre temas de relevância social e participam de concursos regionais e nacionais de desenho e redação. A coordenação do programa na SME articula junto ao INPEV/Assocampos formação específica para gestores e professores na qual são tratados detalhadamente assuntos referentes aos materiais físicos e virtuais destinados às escolas participantes, bem como diferentes possibilidades metodológicas para o trabalho em sala de aula, de maneira transversal e interdisciplinar. O tema anual proposto relacionado à PNRS é abordado de acordo com o contexto de cada escola e garante que os objetos do conhecimento de diferentes componentes curriculares sejam significativos para os estudantes e que estes se apropriem de conceitos como economia circular, logística reversa, casa ecoeficiente, responsabilidade compartilhada, sendo protagonistas de sua aprendizagem. Como resultados percebemos a adesão do programa por parte de 20 escolas em 2023, o uso da tecnologia por meio de jogos e podcasts, premiações de desenhos e redações, reconhecimento nacional do trabalho da SME, escolas, professores e estudantes.

Palavras-chave: Responsabilidade compartilhada; transversal; interdisciplinar; protagonismo.

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE AMOSTRAS NA GARANTIA DE UMA ESCOLA DE QUALIDADE

Cristiane Aparecida Oroski
Jessica Fernanda Venâncio

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

Quando falamos em garantir uma escola pública de qualidade, que seja capaz de garantir o direito de aprendizagem aos nossos educandos, é dever do poder público oferecer a comunidade escolar um ambiente limpo, organizado e rico em materiais. Para garantir isso, quando se planeja a aquisição de um material, seja ele um bem de consumo ou permanente, por meio de um processo licitatório, é fundamental realizar uma descrição minuciosa do objeto a ser adquirido e uma avaliação criteriosa das amostras do que se pretende adquirir. Sendo assim o processo de avaliação de amostras torna-se um procedimento importantíssimo para que a administração pública aumente a probabilidade em adquirir produtos de qualidade. Pensando nisso a Secretaria Municipal de Educação vem procurando em seus processos licitatórios descrever ao máximo os materiais a serem adquiridos, exigindo a entrega de amostras a serem avaliadas por uma comissão, a qual busca testar e avaliar todos os produtos. Neste processo de análise, a participação das unidades escolares tem sido fundamental, pois são elas que utilizarão todos os bens adquiridos, sejam eles de consumo ou permanente. No intuito de também envolver mais as unidades escolares no processo de aquisição de materiais, o Departamento Administrativo criou um portfólio com todas as informações técnicas sobre os materiais de limpeza adquiridos e distribuídos para as unidades de ensino, com o objetivo de munir as gestoras para que no momento de recebimento dos produtos possam exigir dos fornecedores materiais que passaram por uma avaliação antes de serem adquiridos.

Palavras-chave: Amostras; qualidade; avaliação; critérios.

SUBSÍDIOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA, ARTICULADA COM O TURISMO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PONTA GROSSA

Carla Rosana Oroski

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

A Educação é considerada como principal instrumento de preservação do Patrimônio Cultural. O Patrimônio Cultural se caracteriza na preservação e conservação dos bens históricos, naturais, documentais, iconográficos, museológicos, coleções as mais diversas, entre outros. Assim, a proposta da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, é avançar no ensino da realidade local, evidenciando a importância da memória e identidade através de formações e de produção de material impresso referente aos componentes curriculares de História e Geografia, presentes nos Referencias Curriculares para os anos inicias do Ensino Fundamental, com ênfase em Ponta Grossa. Este material será disponibilizado como aporte teórico para os professores da Rede Municipal de Ensino. Este projeto partiu de algumas considerações como a dificuldade encontrada pelos professores em encontrar materiais que subsidiem suas pesquisas sobre os aspectos históricos e geográficos do município; a possibilidade de trabalhar de forma integrada os objetos do conhecimento de História e Geografia, articulando-os com as realidades patrimoniais, turísticas e culturais; a sensibilização para o reconhecimento do patrimônio cultural como um conjunto de bens culturais de valor reconhecido para uma determinada comunidade e a oportunidade de formar o professor, qualificando-o como agente no processo de ensino aprendizagem, levando o aluno a entender-se como sujeito na construção de uma sociedade que entenda a importância da memória, das identidades e da preservação do lugar de vivência.

Palavras-chave: Preservação, sensibilização, formação, memória, identidade.

APRENDER VALOR UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agnes Regina Krambeck Cabrini
Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa

A aprendizagem proposta de maneira significativa e que permite o envolvimento dos estudantes enquanto protagonistas na construção do seu conhecimento escolar e social, visa também desenvolver formas mais conscientes e responsáveis de lidar com o dinheiro e com as finanças pessoais, além de estimular o pensamento crítico e criativo. Desse modo a Educação Financeira enquanto objeto de conhecimento é contemplado em todas as etapas do Ensino Fundamental Anos Iniciais de maneira gradativa contribuindo para formação global do estudante. Para enriquecer esse conhecimento o Município de Ponta Grossa-PR aderiu ao Programa Aprender Valor do Banco Central, que nessa perspectiva oportuniza práticas de acordo com as habilidades propostas pela BNCC para serem desenvolvidas em sala de aula. O Aprender Valor é um importante aliado da gestão escolar, por incentivar aprendizagens significativas, diretamente relacionadas ao cotidiano dos estudantes. Sendo também um programa interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas tem muito a contribuir para a aprendizagem. Possibilita planejamento financeiro, poupar e saber usar o crédito de forma consciente, bem como desenvolver cidadania, realização de sonhos e melhoria na qualidade de vida. Disponibiliza projetos do 1º ao 5º ano, sendo que os projetos designados aos primeiros anos foram elaborados na perspectiva de recomposição de aprendizagem. Também disponibiliza formações para professores e gestores com muitas reflexões sobre como administrar as finanças no espaço escolar, bem como suas finanças pessoais. Os estudantes desde o primeiro ano conhecem propostas financeiras de maneira lúdica e prazerosa.

Palavras-chave: Projetos, formações, planejamento, poupança, crédito.

CMAEE: ESTIMULANDO AS HABILIDADES

Evely de Moraes Nowiski Pereira
Silmara Aparecida Santos Ferreira
Vitor Hugo Silvestre Borges

Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

Este relato de experiência tem como enfoque apresentar o trabalho desenvolvido no CMAEE - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado, no primeiro semestre de 2023. Tem como objetivo garantir a equidade educacional para alunos que apresentam dificuldades acentuadas no processo de ensino-aprendizagem através de atendimentos especializados individualizados de cunho pedagógico. As ações são justificadas pelo compromisso com o direito de aprender e seguindo o Decreto Municipal Nº 11.294, de 07/04/2016. Os alunos frequentaram semanalmente por trinta minutos aulas individualizadas com cada professor, esses com formação em especialização para trabalhar com estimulação cognitiva, música e desenvolvimento motor. As atividades permitem estimular, desenvolver, melhorar e manter as funções cognitivas da criança (orientação, atenção, memória, linguagem, funções executivas cognitivas, habilidades visuoespaciais, entre outros). Os atendimentos de estimulação cognitiva tem como base os estudos de Vigotski que fazem relação temporal entre os processos de aprendizagem e desenvolvimento. Na Música utilizam a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa (Ler, contextualizar e fazer), bem como os métodos ativos em educação musical. O trabalhar com o desenvolvimento motor materializa os direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quais sejam, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Através dos relatos das escolas e dos pais/responsáveis durante as devolutivas, evidenciou-se avanços significativos nas habilidades trabalhadas. Concluímos que através das estimulações realizadas nos atendimentos, notou-se um avanço no desenvolvimento escolar dos educandos.

Palavras-chave: Atendimento; estimular; especializado.

PONTA GROSSA 200 anos

Sinapses criativas

PONTA GROSSA
PREFEITURA
EDUCAÇÃO